

NOVIDADES E EX-
CENTRICIDADES

ULTIMAS NOTICIAS

Carta de Lisboa

Em Renana, França, um agricultor com 91 anos e 62 de casado, teimou em divorciar-se. Quando o official de delicias ia para lhe comunicar a sentença, recebeu pelo telefone a noticia de que o velhote tinha morrido repentinamente.

Milton Petrovich, da Servia, tinha a aspiração de ser o campeão de qualquer coisa, resolvendo por fim ser o campeão da poligamia. Conseguiu por isso ser casado com quatro raparigas solteiras e desesais viuas. Se as 16 esposas vivas não levassem queixas á autoridade, continuaria a casar e contaria agora mais duas ou três duzias de mulheres!

Os limões é uma das frutas que mais tem subido de preço em Portugal.

No seculo XVII, quando os limões apareceram em França, os estudantes das Universidades costumavam oferecer aos professores os primeiros limões que apareciam no mercado.

As damas da corte costumavam naquele tempo trazer consigo limões que mordiam de quando em quando para se perfumarem e tornar os labios bem vermelhos.

Uma invasão de gafanhotos invadiu a provincia de Moçambique, onde tem causado muitos estragos.

A Moagem teve de lucros no ano findo a bagatela de 170 mil contos, dando de gratificação a cada director a ninharia de 900 contos.

Paga povo!

Como nos tempos do Zé do Telhado

Tem continuado os assaltos aos transeuntes na estrada da Beira, principalmente na ladeira do Baptista, onde ha duas ou tres noites, como a *Gazeta de Coimbra* noticiou no ultimo numero, foi assaltado um individuo que gritou por socorro, fugindo os dois meliantes para os lados da cerea do Seminario.

Como estes casos se tem repetido, torna-se necessario que aquela local e proximidades sejam vigiados não só pela policia mas tambem pela guarda republicana.

Vê-se que é quadriha que por ali aparece e ali faz campo das suas proezas.

Vê-se a autoridade se lhes dá a conveniente paga pelos seus serviços.

Um grupo propôs-se dar caça aos gatunos, tendo-se ali dado a noite passada uma scena desagradavel com aquele grupo e um policia que travava á paisana.

Quem achou?

Uma pobre criada de servir veio á nossa redacção lastimar-se por ter perdido ontem uma nota de 50\$00 que não era sua. Dirigia-se ao mercado, quando deu por falta daquela importancia, pedindo a quem a achou o favor de a entregar na nossa redacção.

Biblioteca da Universidade

No ano de 1923, a Biblioteca Geral da nossa Universidade, teve um movimento de 8.454 leitores e o numero de obras consultadas foi de 12.190.

Teatro Avenida

Está aberta a assinatura até ao dia 19, ás 20 horas, para cinco récitas pela companhia Aura Abranches, que se realisam nos dias 21 a 25, com as peças *Justiça da Lei*, *Gênio Alegre*, *Aquele Olhar*, *Prisioneira* e *Avalanche*.

Associação dos Amigos da Escola de Santa Cruz

Amanhã deve reunir-se na sede do edificio da Escola, na rua Figueira da Foz, a Comissão organizadora daquela benemerita Associação afim de tratar da concessão de subsídios ás crianças pobres que frequentem aquele estabelecimento de ensino.

Uma interpelação

Lisboa, 11-1. — O sr. Cunha Leal acaba de anunciar ao ministro das Colonias, por intermedio da presidencia da Camara dos Deputados, uma interpelação, sobre o regimen dos altos commissarios das provincias ultramarinas.

Não constitue segredo para ninguém o proposito que anima o fogoso parlamentar, realisando esta interpelação. Os instrumentos e divulgação amiga, as atitudes já assumidas, quer no parlamento, quer na imprensa, não consentem duvidas seja a quem fór!

O sr. Cunha Leal propõe-se demolir o sr. Norton de Matos, alto commissario em Angola, cuja obra, a que não tem faltado destructores, tem merecido todavia, a nacionais e a estrangeiros, a amigos e adversarios, as referencias mais li-ongeiras e encomiasticas.

Para muita gente, o sr. Norton de Matos tornou-se um idolo e o sr. Cunha Leal, que prometeu a si proprio destrui-los a todos, não quer perder a occasião de tentar desfazer este. A sua furia iconoclasta é, porem, tão sincera, que possuindo ele proprio condições de o poder ser, ninguém mais do que ele se esforça para não atingir essas proporções. É certo é tambem, que o tem conseguido, como poucos.

Ha quem receie, devo confessar-lo, os ataques do sr. Cunha Leal á administração do sr. Norton de Matos em Angola. São precisamente aqueles, que mais devidamente apreciam a obra patriótica do alto commissario, que é já hoje a esperança, quando não a garantia absoluta, dum futuro brilhante para esse dominio colonial.

Justificam-se até certo ponto, as apreensões dos administradores da acção colonisadora do sr. Norton de Matos. É que, quem o hostiliza possui, de facto, o especial condão de espalhar, em volta de si, o germen da ruina. A sua sombra, como a de certas arvores, entorpece e define. É um exemplar curioso de *jettatura* politica e que ninguém, nem pessoas nem organismos tem conseguido resistir.

Compreende-se, portanto, o receio provocado por esta annunciada interpelação.

Tem-se que, a despeito das excepcionais qualidades de organisador, que distinguem o alto commissario de Angola, receia-se, que, apesar das comprovadas condições de resistencia, de energia, de tenacidade, de animo forte, tantas vezes afirmadas pelo sr. Norton de Matos, este não logre escapar ao mau olhar do sr. Cunha Leal. O perigo está aí e não é outro. Tem-se a convicção, de que o homem, que produziu o assombroso milagre da nossa preparação militar, é uma vontade, é alguém, mas treme-se — tremem-se quantos aneiam pelas prosperidades do nosso patriotismo colonial — que não lhe vá acontecer agora, o que lhe aconteceu com o sidonismo de que era então paladino o seu terrivel adversario d'hoje.

Aparentemente, ha certas razões — mesmo que se não acredite em bruxas — por se recear pela sorte das pessoas visadas pelo sr. Cunha Leal. Mesmo quando, com olhos de amigo, ele olha para elas, é publicando sempre o temor, de que a desgraça venha em caminho.

Por generosidade, talvez, o sr. Cunha Leal não é das pessoas que fitam com persistencia e em linha recta o seu semelhante. Se o fizesse, quem sabe?, o sr. Cunha Leal não teria já nem amigos, nem correligionarios, nem adversarios. Estaria só como o espargo no monte. E, quanto mais não fosse, era uma maçada.

O proprio leader não considerou invejavel a sua situação quando poz em ordem o mundo planetario e não descançou, emquanto não criou a Humanidade para o admirar.

Pela mesma razão, o sr. Cunha Leal ainda não destruiu tudo, ainda não aniquilou toda a gente. E' mesmo o unico grande favor que o país lhe deve.

Não concluiu ainda na Camara dos Deputados o debate politico. O requerimento apresentado na sessão de ontem para que a sessão fosse prorogada até liquidação do assunto não surtiu efeito, porque a concorrencia, á noite falhou e a sessão foi encerrada. Hoje proseguiu o debate e, como acontecera até aqui, não deixou vestigio de maior na marcha do governo. Este deve obter uma nota de confiança por sensível maioria.

A obra do governo, com excepção dum ou outro acto de politica de regedoria, tem efectivamente conquistado a espectativa geral.

Alguns elementos que mais acirrados se mostraram contra ele, guardam prudente reserva e aguardam os acontecimentos.

Veremos quanto tempo dura este ambiente de que o sr. Alvaru de Castro pode, de facto, tirar o maior proveito.

Parece estar assente que a proposta de emprestimo para a provincia de Moçambique não

E' feita justiça a Coimbra

O tribunal da Relação com 2 secções

Acabamos de ser informados que o sr. ministro da Justiça, atendendo ao pedido das forças vivas da cidade, elevou para 10 o numero de juizes, ficando duas secções com 5 cada uma.

S. ex.ª prometeu tambem alargar a area da Relação, aumentando urgentemente o numero de comarcas.

Escolas Normais Superiores

Em virtude do Decreto que extingue as Escolas Primarias Superiores não se referir á situação dos alunos que actualmente as frequentam, o director da Escola de Coimbra enviou ao sr. ministro da Instrução Publica o seguinte telegrama:

Os encarregados de educação dos alunos desejam saber qual a situação destes perante a supressão das Escolas Primarias Superiores, ponto que não sei responder-lhes, em virtude do silencio do Decreto 9354; peço a v. ex.ª me informe do que houver por conveniente e com possível urgencia, pois algumas familias desejam sair de Coimbra desde que seus filhos tenham o curso inutilizado.

A SUPRESSÃO de unidades militares, nesta cidade

Pela reforma do exercito que está para ser publicada, parece que serão extintas, nesta cidade, o regimento de infantaria 35 e os grupos de companhias de saúde e de administração militar, respectivamente aquartelados em Santa Teresa e na Graça.

As divisões militares corre que são reduzidas a quatro, ficando a sede da 4.ª em Coimbra e passando por tal motivo para esta cidade o Tribunal Militar que está em Vizeu.

volta a ser discutida, na Camara dos Deputados, enquanto os legisladores não estiverem, efectivamente, esclarecidos, pela documentação, de tudo o que se refira ao assunto.

Venceram o bom-senso e o patriotismo.

O sr. ministro do Comercio trabalha afonosamente para pôr em ordem o problema das estradas. Com a *prata da casa* e, por meio de concurso publico, vai urgentemente fazer construir e reparar as principais vias do país. Ao que nos informam os trabalhos iniciar-se hão simultaneamente em três zonas — norte, centro e sul — sendo as subsidiarias confiadas aos organismos regionais.

Serenou a trovoada nos arraiais monarchicos. A dissidencia criada pelo sr. dr. Alfredo Pimenta desapareceu, em holocausto aos interesses da causa. Assim o afirmam os dirigentes realistas.

O sr. ministro do trabalho obteve do seu colega das finanças que ao Hospital da Universidade de Coimbra fosse pago o duodecimo relativo ao mês de Setembro. Na proxima segunda-feira a respectiva ordem de pagamento deve ser enviada a seu destino.

O sr. governador civil da cidade Universitaria encontra-se aqui, procurando junto do governo atender á satisfação de necessidades do seu distrito.

Viriatu.

PELOS TRIBUNAIS

Por difamação respondeu ontem no tribunal desta comarca, Joaquim Marques Mota, proprietario do Valongo, Cernache, que foi condenado em 1.000\$00 de indemnização, 150\$00 de imposto de justiça e em 20 dias de prisão correccional.

No nosso mercado ha abusos que urge reprimir

É sabido que no mercado de vendadeiras que ali tem lugar permanente compram os géneros que ali aparecem levados por outras pessoas, indo depois vendê-los por muito maior preço em prejuizo do publico.

Ha dias appareceu ali um homem a vender tainha por preço que a todos convinha. Não tardou que as vendadeiras dali lhe comprassem todo o paixe que depois foram vender por preço muito mais elevado.

Então não ha quem vigie estas coisas pelo mercado? Pode isto consentir-se?

Obituario

Com a avançada idade de 90 anos, faleceu no Vale de Azenha, o sr. Augusto Antonio da Cruz Amante, venerando pai dos nossos velhos amigos, sr. dr. Francisco e José Antonio da Cruz Amante.

O funeral do saudoso extinto, que se realisou ontem, foi muito concorrido, tendo tomado parte nele muitas pessoas de todas as classes sociais desta cidade, tendo constituido uma sentida homenagem ás qualidades do extinto e a seus filhos e nossos bons amigos, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

Também faleceu a sr.ª D. Alcina de Oliveira Aranda, de 16 anos de idade, filha do sr. Augusto de Oliveira Aranda, de Oliveira do Conde, para onde vai ser trasladado o cadaver.

Madeira de noqueira

Vendem-se duas noqueiras já em armazem, em bom estado. Nesta redacção se diz. 2

Aos MARCENEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 25. 4

Ajudante de guarda-livros oferece-se, bem habilitada, e com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 3

Aparador em noqueira preta nacional, vende-se. Couraça de Lisboa, 11. 3

Cão DE GUARDA, desapareceu da Cruz dos Merouços, no dia 8 do corrente, sendo visto no mesmo dia em Coimbra, é preto e castrado, traz uma coleira de couro.

Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Gato na Cruz dos Merouços ou na Farmacia em Santa Clara. 3

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios.

Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 4

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Creada Precisa-se, casa de muito serviço, bom ordenado. Quinta Dr. Pedro, Cumiaça, 61. 2

Dactilografadora oferece-se. Nesta redacção se diz. 4

Empregado com pratica de mercearia e fazendas, oferece-se. Couraça de Lisboa 87. 1

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadela, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Leilão Domingo, 13, pelas 13 horas, na rua de S. João, 22, vende-se em leilão, uma mobilia de casa de jantar e outra de escritorio e varios objectos para uso domestico. 1

Pensão Dá-se boa alimentação, pelos preços de 5\$50, sem vinho, e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Quinta arrenda-se uma a 3 leguas de Coimbra, nas Meãs do Campo. Nesta redacção se diz. 3

Quartos alugam-se com serventia de cozinha, a uma ou duas senhoras respeitaveis, Rua do Correio, 74, 2.º andar. 1

Rapaz Precisa-se para praticar em escritorio e escrever á maquina. Adriano A. Bizarro da Fonseca, Rua da Nogueira. X

Socio Precisa-se que disponha de 50 a 60 contos para desenvolvimento de Industria, e armazem de atacado, com grande movimento. Dão-se todas as referencias carta a este jornal, ás iniciais O. C. 3

Sacaria USADA vende quantidade, José Simões. Praça do Comercio, 106. 3

Venda de moveis no Café Coimbra, amanhã. Vendem-se 2 bons fogões de fogo circular. 1

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro, — Coimbra.

Agradecimento

Candida Ernestina da Costa Pereira, Alice da Costa Pereira, José da Costa Pereira Junior, Mario da Costa Pereira e Adolfo Costa, veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu sempre chorado marido, pai e sogro, José da Costa Pereira, e bem assim áquellas que o acompanharam á ultima morada.

Neste simples agradecimento não podem deixar de especializar o seu medico assistente, ex.ª sr. dr. Aureliano Viegas, pelos esforços que empregou para salvar o saudoso extinto.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento. Coimbra, 12 de Janeiro de 1923.

Quarto e pensão

Senhora viuva, respeitavel, deseja bom quarto e pensão em casa de familia seria, em Coimbra ou arredores.

Carta com condições e preços á Agencia de Anuncios, rua dos Retrozeiros, 147, letras D. V. 346 — Lisboa. 1

SÊLOS

Compro do continente usados de 1912 a 1923 aos seguintes preços por cento:

A 1\$00 os de: 1 e meio, 2 e 3 encarnados; 3 e meio, 7 e meio, 8, 15, 20 e 24.

A 2\$00 os de: 12, 14, 15, 30, 36, 60 e os de encomendas de 40 centavos em diante.

A 5\$00 os de: 20 m. s/v, 20 cast. s l, 30 cast. s/a, 40, 50 l. s/a e 1 Esc.

A 10\$00 os de: 75, 80, 90, 1\$10, 1\$20, 1\$50 e 2\$00.

A 50\$00 os de: 30 cast. s/ rosa.

Pagamento immediato em carta registada. M.ª V. da Conceição, Calçada de Arroios, 40-2. — Lisboa. 1

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. — Coimbra.

5.º Grupo de Metalhadoras ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico de que no proximo dia 18, pelas 13 horas, na parada do quartel, se procederá á venda em hasta publica, nos termos regulamentares, de uma porção de pares de botas usadas, em muito bom estado de conservacão.

Quartel em Coimbra, 10 de Janeiro de 1924.

O secretario, Fernando de Oliveira Leite, ten. do 5.º Grupo.

Palha entardada

Vende: José dos Santos, Limitada Praça 8 de Maio, 45-1.º COIMBRA

AGRADECIMENTO

Basilio d'Oliveira, agradece a todas as pessoas que contribuíram para a subscrição aberta a favor de sua mulher, para a compra de um cinto abdominal, que clinicamente lhe foi indicado. Santa Clara — Basilio d'Oliveira.

OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO Rua da Sofia, 35 1.º

Alviçaras DÃO-SE a quem entregar uma lanterna de bicicleta que foi perdida no dia 8, pelas 19 horas desde o Chiado até ao fim da ponte de Santa Clara.
Rua Ferreira Borges, n.º 112. 1

Ajudante de Farmacia com dez anos de boa pratica oferece-se para drogaria em Coimbra.
Carta á Redacção, 44. 1

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Aluga-se que tenha 5 a 6 divisões, e quintal para os lados do Calhabé.
Carta a esta redacção para o Calhabé. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros
Nesta redacção se diz quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.
Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro.
Para tratar no Calhabé 204. X

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.
Trata-se com Antonio Misarel, Olivais. 4

Carteira foi achada no domingo aos Arcos do Jardim, uma carteira de senhora.
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se CHUMBO de canalizações servidas a gaz e agua.
Terreiro de Santo Antonio 17-18. 1

Chumbo compra-se de canalizações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 30

Escritas Official do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega-se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1. 2

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.
Praça do Comercio, 36-1.º. 3

Galera Vende-se uma em estado nova.
João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação.
Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho.
Largo das Ameias. X

Piano para estudo, rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores.
Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se no domingo de S. Sebastião até a Avenida Sá da Bandeira, uma mala de mão de senhora.
Oratifica-se a quem entregar nesta redacção. 1

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes.
Para tratar, rua Oriental de Montarroio n.º 47. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares.
Rua Pedro Cardoso, 120. 9

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adegas, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade.
Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 1

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.ºs 105 e 109.
Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 1

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.
Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia.
Informa Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.
Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria :: Papelaria :: Perfumaria :: Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras,
Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

Pinto Basto, Salgueiro, L.ª

Moagem :: Serração :: Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico
EM
MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98
COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por wenos 30 por cento de que qualquer casa.
Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 9

Flitas RIBOLDA para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender a Esc. 12\$50

CANTO, LIMITADA - Rua Visconde da Luz, 27-1.º and. - COIMBRA

Estarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.
Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Soto, n.º 34
Coimbra Telef. 453

João Betencourt

Clínica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º 611

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.ºs Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto á GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Ingratidão!

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — A leitura da carta de Artur de Sacadura Cabral ao *Diário de Notícias*, deixou no meu espirito de português uma impressão muito semelhante à daquela *apagada e vil tristeza* de que fala o Epico e que Augusto de Castro ainda ha dias recordou no seu belo artigo *Esquecer*. Não tratamos agora de saber se a travessia á roda do globo será um facto na primavera de 1925 — e oxalá que o seja. Falamos apenas do amargo desconsolo que nos assaltou ao lermos o relatório de tudo quanto contribuiu para que a viagem aérea se não realizasse, como devia ser, na primavera deste Ano da Graça de 1924.

E' extranhamente doloroso para o nosso coração de portugueses, o sabermos que, de todas as causas que prejudicaram a tentativa do gigantesco *raid*, a que resalta é precisamente aquella que nunca devera ter saído do limite das coisas felizmente ignoradas: é o esquecimento!

Esquecemos que a dois super-homens, aos mesmos da nova tentativa a realizar, devem os portugueses a mais fúlgida e desempoerada glória dos últimos tempos. Esquecemos que a eles se deve, em grande parte, o prestigio das nossas relações com o Brasil. Esquecemos que eles tudo sacrificaram, paz, família, tranquilidade, por 36 horas de perigos e de ameaças contínuas, entre o céu e o mar, materialmente mais próximos deste, espiritualmente, mais próximos daquele, numa ascensão continua, vertiginosa, confiada, para a glória e esplendor duma Patria. Esquecemos, em hora má esquecemos, que eles foram o polo transmissor e sacudidor de todas as energias do povo português, deste meridionalissimo povo que numa tarde inolvidável, só numa tarde, sentiu orgulhosamente o valor do seu destino e o alcance do seu querer iluminado. Esqueceu-se tudo, tudo, e por sobre os glorificados de uma hora estendeu-se o veu negro — do esquecimento só? Não! Da ingratitude também.

Encheu-se o molde em que se vasam as figuras épicas, colossais, de que Eles são o tipo fiel e líal — de infimo e denegrido barro. Transformou-se a serena visão dum feito incomensuravelmente superior á vulgaridade, numa retumbancia louca de aventura. Em vez do bronze — o chocalho! Em vez dos Heróis — os ídolos! E, por suprema afronta, por estúpido gracejo, deu-se aos pés dos ídolos a consistencia da argila...

De tudo quanto eles fizeram, nada lembra — e Deus nos livre de falar de tudo quanto muita gente boa veio a pensar do sentido da tentativa da volta ao mundo em avião. Tudo passou. Tudo escureceu. E ao fazerem o balanço das forças e das probabilidades com que poderiam contar, os dois aviadores viram-se, material e moralmente, abandonados... Os governos, adiarão... e o povo, ou esqueceu, ou fez que esqueceu.

Realmente, que importa a glória áqueles que se sentem impossibilitados de alcançar? Que importa, na verdade, o fantástico esplendor dos heroísmos, áqueles que se sentem, fundamentalmente, ingenuamente, cobardes?...

A nação portuguesa, confessemo-lo, deu neste momento da sua historia, um bem fraco exemplo das suas tão apregoadas virtudes cívicas. Quasi poderíamos dizer que nos transformamos em amadores da glória — tão pouco nos temos preocupado em a adquirir por justo titulo. Para o provar, basta que recordemos o entusiasmo louco, infantil, que

se apoderou de quasi todos os espiritos, quando por aí se falou vagamente num *raid* Lisboa-Macau, possivelmente Lisboa-Lisboa. Sonhou-se então um momento de inapagável gloria — um avião português cruzando os ares, abraçando a terra, espantando o mundo num ruflar heroico das suas ás gigantes. E, ainda no mesmo sonho, feito de exaltações meridionais, vimos o avião, um fragil avião que por milagre resistira a tudo, poisando serenamente á beira da Torre de Belem, por entre o ribombar dos canhões, por sob os arcos empaquetados dos navios, e vimos as felicitações diplomáticas, e os morteiros estrondantes e os vivas da multidão, e... mais nada!

Sonhou-se isto — e porquê? Porque os que se propunham tentar a viagem, se diziam tentá-la com recursos pessoais ou recolhidos de qualquer manancial occulto, e donde por consequencia não resultaria para a bolsa alheia qualquer especie de sacrificio.

Era a gloria... por nenhum diaheiro!

Deixé-me, sr. Director, que lhe diga de toda a minha magua, quando penso na egofística, interesseira estreiteza de vistas da nossa alta finança.

Quem podia fazer o novo milagre do ouro em rosas — não quis! E os pobres, áqueles que por sua causa não poderam fazer a sua subscrição, a subscrição dos pequenos, que seria porventura a maior, viram-se reduzidos e obrigados a participar no escandaloso desaire que pesa agora sobre a nação e que não tardará a transpor as fronteiras — porque a viagem foi oficialmente comunicada. Isto é triste, porque, sejam quais forem as nossas ideias neste momento, convivimos todos em que Sacadura Cabral e Gago Coutinho não mereciam tal.

A nossa sina resume-se, no fim de contas, num fazer transitir do relevo para a sombra, o nome de todos áqueles que iluminaram uma vez as paginas santas — porque a gloria é uma especie de santidade pela qual os povos se tornam invioláveis — da nossa Historia. Transformamos todos os nossos titulos de honra num *diletantismo* vanglorioso e inutil — porque não reconhecemos nem lembramos, quando preciso é, áqueles que por nós, pelos eternos medíocres, lutaram até o sacrificio.

Triste apañadigo duma nação consciente e livre que perde todos os momentos de provar que o é! O imperio das Indias foi, no fundo, a desgraça e o desoarramento da raça portuguesa. E, no entanto, ai de nós no dia em que nos esquecermos dos nomes daqueles que o descobriram, que o fortaleceram e o defenderam. A gloria destes liberta-se da realidade crua dos factos, porque a nação é alguma coisa mais do que uma operação vantajosa de crédito, de que um consórcio de grandes capitais. E' feita de alguma coisa de imaterial, de irredutível a cifras ou a interesses, e que, sem duvida porisso mesmo, devia pairar sempre na consciencia de cada um, e onde cada qual devia ir procurar a razão de ser da sua propria existencia como membro e participante duma realidade historica.

As nações a quem escasseia uma tradição historica, forjam uma lenda e criam uma tradição. Guilherme Tell nunca existiu. Nós, então, deixamos fugir todos os momentos de acrescentar mais um loiro á nossa coroa de loiros. Honra nos seja!

Por isto tudo, sr. director da *Gazeta de Coimbra*, e de tudo o mais em que não vale a pena insistir porque nos traria amar-

gos de boca, ante o abandono a que Portugal votou os dois Heróis de ontem e de sempre, nós, humildes e ignorados, recolhemo-nos numa oração muda, comovida, onde vai toda a nossa nunca mareada admiração, toda a nossa infinita gratidão, por Áqueles que não obstante tudo não de realisar em 1925, a volta do globo.

Pela publicação destas cartas confessa, de v., etc., — *João Cândido*.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

Realizam-se este ano de 3 a 8 de Julho

Em sua sessão de sábado, 12 do corrente mês, resolveu a Confraria da Rainha Santa Isabel, realisar este ano, nos dias 3, 4, 5, 6, 7 e 8 de Julho, as tradicionais festas em honra da Padroeira de Coimbra, resolução que vai comunicar, em officio, á imprensa e ás corporações que valiosamente costumam auxiliá-la.

Sendo absolutamente certo que as festas religiosas se efectuarão este ano, achamos necessário que se comece a pensar na organização das comissões que não de promover as festas civis.

COIMBRA ALARGA-SE

Em Coimbra luta-se com grande difficuldade para encontrar lojas para estabelecimentos comerciais, em vista de serem preferidas as que existem desde o largo de Miguel Bombarda até ao principio da rua da Sofia.

Esta rua, incontestavelmente a melhor que tem esta cidade, pois é uma recta de 600 metros por 14 de largura, conserva o seu aspecto comercial até ao Carmo, mas daí para diante não passa de uns casarões enormes sem lojas para negocio. O proprio estabelecimento de moveis que ha no antigo palacio Ameal, ninguém o vê por não ter portas, nem janelas, nem montras para a rua.

Algumas lojas da rua da Sofia estão servindo de armazens, o que faz perder o aspecto que lhe podiam dar os estabelecimentos comerciais.

E' pena que se não tenham feito novas construcções nos prédios do sr. Garcia d'Andrade no largo Miguel Bombarda, para embelezar aquele sitio e proporcionar mais lojas para negocio. Esse largo conservará a feição irregular que tem enquanto esses velhos prédios não desaparecerem.

A falta de casas para negocio, vão-se estabelecendo lojas de negocio em ruas e bécos dos mais mesquinhos que por aí ha.

GENERAL NORTON DE MATOS

O Alto Comissario de Angola vem a Coimbra fazer uma conferencia

O general sr. Norton de Matos, alto comissario de Angola, foi convidado pelo Instituto a realisar uma conferencia, nesta cidade, no proximo dia 21.

A conferencia que versará sobre a *Mentalidade colonisadora dos portugueses*, efectua-se na Sala dos Capelos.

Acompanha o sr. Norton de Matos, o deputado por Angola, sr. dr. Ernesto Carneiro Franco.

Tambem a convite do Instituto de Coimbra, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho realisar á Sala dos Capelos, no dia 4 de Fevereiro, uma conferencia sobre o *Estudo actual dos tremores de terra*.

Effemerides DE Janeiro

Janeiro, hoje o primeiro mês do ano, deriva o seu nome, dizem sagazes rebuscadores de velharias, de Janeiro, o mais antigo rei da Italia, deus a quem este mês foi consagrado. Durante muito tempo, entre os romanos, este foi o 11.º mês do ano, mas passou a 1.º com Julio Cesar. No primeiro de Janeiro sacrificava-se, em Roma, a Jano nessa cidade que tinha o templo do deus fechado em tempo de paz e aberto em tempo de guerra, e que Romulo tinha mandado construir, ou que, segundo outros, se deveu antes a Numa Pompilio. Era uso representar-se o deus com duas faces: uma olhando para o passado, outra prescreutando o futuro.

Foram três os chafarizes que houve no antigo *terreiro* ou *praça* de Samsão.

Os dois primeiros denominavam-se de *Samsão* e de *S. João*, e estavam collocados respectivamente, um ao norte e outro ao sul do referido *terreiro* do largo de Samsão, como se vê na vista panoramica da cidade de Coimbra, que faz parte da obra de Jorge Braunio, intitulada *Theatrum Vrbinus praecipuarum*, impressa de 1572 a 1618. Estes chafarizes haviam sido mandados construir pelos annos de 1400, por D. Afonso Martins, 19.º prior mór do mosteiro de Santa Cruz, cujo cargo exerceu de 1392 a 1414.

Vem a proposito dizer que foi tambem este prior mór quem mandou alargar o antigo *terreiro* de Samsão, podendo assim ser aproveitado para *n'elle se fazerem festas de cavallo*, e ficando os *chafarizes* collocados de fórma que servissem de balizas para se jogarem *cannas* e *alcanzias*.

O chafariz de *S. João* era de *agua doce*, e *maravilha de se contemplar o engenho enganoso com que lançava nove tornos de agua, não sendo os tornos verdadeiros mais de tres*. Foi demolido quando el-rei D. Sebastião mandou tirar do mosteiro algumas das aguas de que estava de posse, para serem encaminhadas para o aqueducto de S. Sebastião, (mandado reedificar em 1570, e construido pelo architecto italiano Philippe Terreo), sendo d'ahi levadas ao alto da *cidade de Feira*, e a outras partes onde eram mais necessarias.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de *Samsão* feita pelo *maginário* Manoel Fernandes. A *agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobizada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo*.

'FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA', e suas immediações

Fontes ou Chafarizes de Samsão

Encontram-se referencias aos antigos chafarizes de Samsão, nos seguintes documentos existentes no archivo da Camara Municipal de Coimbra. (1)

1.º — Carta do infante D. Pedro, de 13 de Abril de 1629, e as portarias de 1517 a 1518, prohibindo que no tanque do chafariz de Samsão e ao redor d'elle, mettessem vasilhas e cousas sujas, e lançassem *cisco* e *caquelradas*.

2.º — Contracto de 17 de Setembro de 1547, celebrado entre a Camara de Coimbra e o mosteiro de Santa Cruz, no qual ficou este desobrigado de demolir o muro construido no seu olival sobre a horta, e de fazer a nova calçada e os canos da agua da fonte de Samsão até á sua arca, junto á torre dos sinos, conforme o outro contracto de 29 de Dezembro de 1540 comtanto que, para o chafariz de Samsão deixasse canalizar a agua da dita fonte e os sobejos da fonte d'el-rei, que elle (mosteiro) determinara mandar fazer á *clausura grande do sylencio*, deixando no muro da cerca uma porta com as armas da cidade, e de que os vereadores teriam a chave.

3.º — Accordão de 24 de Maio de 1550 que o dito contracto confirmou sem embargo da restauração e acção, que sobre elle corriam, devendo porém o dito mosteiro, no prazo de dois meses, pôr no seu muro, acima da porta da casa da referida cerca, uma pedra quadrada com as ruas da cidade, e o letreiro — *Defronte destas armas está a arca de Samsão que he da cidade*.

4.º — Contracto feito entre Payo Rodrigues, de Villarinho, e a Camara de Coimbra em 1551, para a cedencia d'um caminho publico, dando em troca uma serventia calçada feita á custa do Collegio das Artes, então estabelecido na Sophia. N'esse contracto obrigava se tambem pela agua cedida pela cidade para o referido Collegio, a que dentro em seis annos *corresse por alcátruzes no chafariz de Samsão, mas de fórma que a agua vinda a esse chafariz, chegasse sem sujidade, em cima onde se toma a agua limpa com cannas, etc.* (2).

Este contracto foi approvedo por alvará de 3 de Maio de 1552.

5.º — Alvará do 1.º de Dezembro de 1568, aproveando e declarando sem effeito a concessão da agua da fonte da rainha, feita pela camara ao mosteiro de Santa Cruz, porque mais serviço seu e do povo, seria leva-la á *feira* com a fonte d'el-rei, e dando parte de haver escripto ao corregedor e conservador da Universidade para trazerem as ditas fontes ao uso publico, desaposando, sem mais embargos, quem quer que d'ellas estivesse de posse.

A estatua de *Samsão* foi derrubada e feita em pedaços em Setembro ou Outubro de 1819, por umas traves que um carro conduzia, e que foram de encontro á estatua quando o carro passava junto ao chafariz.

Por se achar muito deteriorado e quasi inutil mandou a camara demolir em 1838 este chafariz, sendo a agua aproveitada com a do Claustro do Si-

pendencia portugueza pela Inglaterra; tratado de aliança.

30-1396 — Um grande incendio destruiu grande parte da Ribeira-Velha, em Lisboa.

30-1834 — Acção e vitória de Pernes.

31-1857 — José Liberato Ribeiro apresentou na Camara dos Deputados uma proposta de lei para a construcção dum observatorio astronomico, em Lisboa.

31-1891 — Movimento republicano no Porto.

NOTA.—No principio de cada mês e referente a elle, publicarse-á aqui, durante doze meses, uma lista de factos, ou acontecimentos, a qualquer titulo, dignos de registro.

As listas serão muito incompletas, certamente; mas quantos queiram dar elementos para elas concorrerão para as tornar mais completas, que o mesmo será dizer, torna-las-ão mais vantajosas, e mais interessantes.

(1) *Descrição e debuxo do mosteiro de Santa Cruz*, já citada.

(2) Respingamos os extractos d'estes documentos, dos *Indices e Summarios* do sr. dr. João Maria Correia Ayres de Campos.

(3) Na cidade de Evora segue-se ainda presentemente o mesmo processo no chafariz existente na praça do Geraldo, defronte da igreja de Santo António, São postas as vasilhas sobre a borda do tanque d'esse chafariz, e colloca-se em qualquer das bicas um tubo de folha de Flandres ou de canna, pelo qual corre a agua até encher essas vasilhas.

(4) *Descrição e debuxo do mosteiro de Santa Cruz*, já citada.

(5) Respingamos os extractos d'estes documentos, dos *Indices e Summarios* do sr. dr. João Maria Correia Ayres de Campos.

(6) Na cidade de Evora segue-se ainda presentemente o mesmo processo no chafariz existente na praça do Geraldo, defronte da igreja de Santo António, São postas as vasilhas sobre a borda do tanque d'esse chafariz, e colloca-se em qualquer das bicas um tubo de folha de Flandres ou de canna, pelo qual corre a agua até encher essas vasilhas.

Carta de Lisboa

Harmonia politica Musica celestial.

LISBOA, 14 de Janeiro,

Confirmou-se inteiramente o que constava da nossa nota, ao desfecho do conflito monarquico. A reunião das juventudes realistas, comquanto tivesse decorrido, com certo nervosismo, terminou, como nós vaticinamos. Tudo em boa paz e harmonia. A grei evitou o escandalo, obedecendo á batura do logar-tenente do sr. D. Manuel. Porque lá diz o ditado, ai daquele por quem o escandalo vier ao mundo. E, como o veículo do escandalo era o sr. Pimenta o que certamente daria um escandalo muito apimentado, o letrado realista resolveu submeter-se ás deliberações do concilio para não fazer espirrar os seus correligionarios, como pimenta que é.

O relato dessa sessão não deixa de ser curioso e digno de comentario.

Para não fazerem excção, os monarchicos, como bons portugueses, postos em gremio, vivem na melhor harmonia. São assim todos os partidos nesta boa terra portuguesa.

Os democraticos esfalfam-se a proclamar a sua unidade partidaria. Saem os correligionarios formam outros partidos e as hostes que outrora comandou o sr. Afonso Costa ficam integras, como se nada lhes acontecesse. Repudiam os milagres e admitem esse, como o da substanciação, que dá a presença de Jesus na mais pequena particula consagrada. Quantas mais lascas se arrancam ao partido mais duro ele surge na opinião dos seus filiaos. Manda o sr. Antonio Maria da Silva e os que lhe são affectos; manda o sr. José Domingues dos Santos que se não confessam na capela do primeiro, outros dispõem tambem de grupelhos que dão alento a variadissimas coisas e o partido é sempre o mesmo.

Os nacionalistas bramam que era uma intriga tudo o que se dizia a respeito das desidencias que minaram aquele partido. A scisão dele produziu-se e todos clamam que o partido está integro e cada uma das partes vai dizendo que o possui todo!

Os socialistas guerream-se, entre si; o mais que podem e os comunistas andam tambem ás turras, sem se entenderem. A harmonia é um encanto!

Os proprios catholicos, gente de ordem, para não fugirem ao contagio de tanta saude e fraternidade, dividem-se, armam um estado em cada lado, como se todos os caminhos não fossem dar ao ceu.

Esta deliciosa harmonia e concordia dos organismos politicos define bem o estado da sociedade portuguesa.

Tudo a desmornar-se e a quererem fingir de pessoas decentes, correctas, adoradas, que sabem viver em familia.

O sr. Ayres de Ornelas produziu nas suas inciclicas, afirmações interessantissimas. Uma, porém, merece especial reparo e destaque. Foi o terdido que os correligionarios sabiam onde ele morava para lhe pedirem empregos!

Evidentemente, os seus

amigos politicos não lhos pedem, para quando a monarquia voltar. O estomago não se contenta com illusões e á cautela vão-lhos pedindo para já onde as influencias monarchicas se dizem sentir, no Estado ou situações particulares.

Foi, pois, uma confissão postica de que é logico tirar as convenientes ilações. E uma delas é esta: os partidos não precisam de programas, precisam de orçamentos.

O deputado independente, sr. Agatão Lança tenciona apresentar na respectiva camara, o projecto de lei concedendo amnistia aos implicados no movimento revolucionario de 10 de Dezembro ultimo.

O projecto será naturalmente submetido á camara no momento em que esta comemorar a data de 31 de Janeiro.

O sr. Agatão Lança tem recebido, a proposito da sua iniciativa, o aplauso das figuras mais representativas da Republica, sendo possivel que, ao fazer a defeza do seu projecto, leia interessantes cartas nesse sentido.

Conforme dissemos, o sr. dr. Antonio da Fonseca é dos ministros que se dispõem a trabalhar, sem terem em vista o tempo que se demoram nas cadeiras do poder. Não o interessam, de facto, as circunstancias de ser ou não demorada a sua permanencia no governo. Trabalha, sempre e, como sempre, está pondo em ordem os projectos.

A proposta de lei sobre estradas, a que fizemos referencia, habilita o governo, de aqui para o futuro a tomar deliberações sobre o assunto sem necessidade de recorrer ao parlamento.

Para essa mesma proposta o ministro consigna a verba anual de 30 mil contos só para as grandes reparações e eleva os subsidios anuais para as estradas municipais de 80 para mil contos.

O sr. ministro da Guerra vai mandar regressar aos corpos a que pertencem os officiais que estão prestando serviços nestas unidades.

Hoje não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero. E' a propaganda da dictadura pelo facto.

Viriatu.

O tempo

Já ha dias que estamos sob uma rigorosa luvornia. A chuva tem sido torrencial e o vento tem originado importantes prejuizos. Os tapumes da Insua dos Bentos e da Faculdade de Letras foram derrubados. Tambem caiu um poste da T. S. F., em Montes Claros.

A Serra da Louzã

Sabemos que vão começar os trabalhos de arborisação da Serra da Louzã, que serão superiormente dirigidos pela 2.ª Circunscrição Florestal, com sede nesta cidade.

Casa da Misericordia Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

O gerente da filial de Coimbra da Companhia Nacional de Alimentação teve a amabilidade de oferecer á Santa Casa da Misericordia 50 kilos de macarrão.

Tambem o sr. José d'Abreu, morador na rua Antero do Quental, comunicou á Mesa que concorria mensalmente a favor da mesma benemerita insituição, com 2\$50.

Bem hajam os bemfeitores que não esquecem da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, que tantos e tão bons serviços presta á pobreza.

E' preciso não esquecer que por falta de meios, se tem já suprimido serviços, como a redução a trez dias apenas por semana do funcionamento do balneario.

Comicio

No Teatro Sousa Bastos realizou-se no domingo um comicio de protesto contra a sentença que condenou á morte os assassinos de Dato.

O comissario de policia, que assistiu ao comicio, não permitiu censuras ao tribunal que condenou aqueles reus.

Foi aprovada uma moção, pedindo que a sentença fosse modificada.

Estrada do Picoto ás Torres

Foram concluidos, a semana passada, os estudos do traçado da estrada de ligação do planalto do Monte das Torres (Picoto) com as Torres, na estrada de Penacova. Esta estrada, que terá cerca de 5 kilometros de extensão, tornea pelo sul a Mata de Val de Canas.

Ha cerca de um ano que tinham começado esses estudos!

Falta de luz

A continuação da rua do Colegio Novo até á Fonte Nova encontra-se por iluminar.

E' ponto forçado de passagem dos moradores da parte central da cidade e do bairro alto que vão ao teatro e dali saem.

Não só ali não ha luz mas o pavimento da rua está cheio de covas, que se enchem de agua quando chove, e mais ainda as silveiras que ali se encontram do lado da cerca da Misericordia estão por cortar, fustigando as pessoas que por ali passam de noite!

Teatro Avenida

Continua aberta a assinatura até ao dia 19, ás 20 horas, para cinco récitas pela companhia Aura Abranches, que se realizam nos dias 21 a 25, com as peças *Justiça da Lei*, *Génio Alegre*, *Aquella Olhar*, *Pristoneira* e *Avalanche*.

Raiva

Na Adelia de Cima, foi antontem mordido um rebanho por um cão atacado de raiva.

Duas ovelhas já foram abatidas, estando nove em observação.

Foram abatidos tambem nove cães que haviam sido mordidos.

Iluminação electrica

Os moradores das ruas do Corpo de Deus e de Martins de Carvalho já ontem gosaram a suprema ventura de terem as suas ruas iluminadas a luz electrica.

Seis longos anos, que pareciam seis seculos, não vlam de noite um palmo adiante do nariz, não se conhecendo uns aos outros. Todos á noite pareciam da cor da graxa.

Bem gritavam eles *Flat lux*, mas seis annos bradaram no deserto.

Seis annos levaram a dar-lhes luz, muito mais tempo do que Deus levou a fazer o sol; obra incomparavelmente mais perfeita e sem despesa de combustivel.

Ao fim de seis annos *Et lux facta est!* Bem hajam e muito obrigados,

lencio, para o novo chafariz de duas bicas construindo em 1839 na frontaria do antigo mosteiro de Santa Cruz, onde então foram installadas varias repartições publicas. No centro d'este chafariz havia sido construido um pedestal para alli ser collocada uma nova estatua de Samsão, o que não chegou porém a realizar-se. Alli se conservou o chafariz até ser demolido em 1876, quando foram edificados os novos paços municipaes.

O terreiro ou largo de Samsão, passou a denominar-se *praça 8 de Maio*, no anno de 1874, em commemoração da entrada do exercito liberal em Coimbra no dia 8 de Maio de 1834, commandado pelo duque da Terceira.

No archivo da camara municipal d'esta cidade encontra-se um livro manuscrito, elaborado em 1524, contendo varias postu-

ras e accordos relativos á limpeza das ruas, praças, fontes da cidade, e hygiene da policia urbana. Embora alguns desses *accordos* se não relacionem directamente com o assumpto de que nos estamos occupando, vamos transcrever os três seguintes por serem interessantes e curiosos:

« *Accordo* de 18 de Julho de 1517 e de 22 de Maio de 1518, concedendo que os moleiros podessem ter um gallo e até quatro gallinhas, das quais só uma com pintos, podendo tambem crear alguns capões, se os pagassem de fóro; — *Idem* de 23 de Julho de 1517, para os mancebos não fallarem no rio e no caminho para elle, ou em outros lugares, com mulheres e moças, tornando-se suspeitos; — *Idem* de 18 de Fevereiro de 1520, ordenando que ninguem faça seus feytos na escada da camara, etc., etc. »

F. A. Martins de Carvalho.

ECOS DA SOCIEDADE

PASTORAES

Esta estrelinha que eu tenho no cimo do meu cajado, Deu-me a minha namorada Quando eu parti pra soldado.

A Alegria abençoadada Que me vem do teu olhar, Tem não sei o quê, Maria, Que te não sei explicar.

Se passas ao meu postigo, Diz cá pra dentro «bons dias», Pra saber que no pascego Já cantam as colovias.

Não tenho á minha porta Campos vastos em redor; A riqueza que me importa Se já tenho o teu amor.

— Teu amor é uma cabana Maria, deixa falar... Tenno mais o meu cajado E rebanho pra guardar.

Não ha por aqui cachopa, Quer seja pastora ou não, Que não me olhe enterneçada Se lhe dou a salvação.

Mas as outras que me importam, Maria, se eu intentei Em ti, que és a mais linda E aquela que eu mais amei.

Quando desço ao logarejo Dizem-me lá: «Quando casa?», At, Maria, este desejo Trax-me os sentidos em brasa.

Serra da Estrela.

José Créspe.

Aniversarios

Fazem annos hoje: D. Preciosa da Conceição, Mota. Dr. Julio Henriques. Dr. João Serras e Silva. Dr. Antonio d'Abreu Lobo. A/manhã: D. Amelia Adelaide Pereira. D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo. José Maria Lopes. Camilo Ribeiro. Antonio da Silva Feitor.

Casamento

Realizou-se ha dias o enlace matrimonial da sr.ª D. Luísa Maia Leite gentil filha da sr.ª D. Amelia da Conceição Maia Leite e do sr. Manuel Domingos da Costa Leite, com o sr. Carlos Moreira Marques. Serviram de padrinhos da noiva a sr.ª D. Adelia da Fonseca e o sr. José da Fonseca abastado capitalista de Felgueiras, e do noivo sua irmã a sr.ª D. Branca Moreira Marques Pereira Santos e Silva e seu cunhado, o sr. Amadeu Santos e Silva. A cerimonia religiosa realizou-se em casa dos pais da noiva.

José Augusto Dias Pereira

Foi nomeado official maior da Universidade de Coimbra o nosso respeitavel amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, um dos funcionarios mais antigos e estimados daquele estabelecimento scientifico.

Ao nosso amigo a quem não faltam qualidades para o bom desempenho do seu elevado cargo, para que acaba de ser nomeado, apresentamos as nossas felicitações.

LOTERIA

A 19 de Janeiro PREMIO GRANDE 120:000\$00

PEDIDOSA

Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

RETRATOS

Deve estar farto de fazer contas e de mexer em notas sem serem de musica.

Apesar de ter andado lá por onde andou, não tem nada de simplorio nem nunca fez a barba á podda.

Se todos exercessem os seus lugares como ele exerce o seu, podia fazer-se uma grande compressão nas despesas publicas, sem transtorno.

O seu nome rima com *fero*; o sobrenome é fiel e honrado; o apelido, se lhe substituírem uma letra, é titulo de nobresa.

MASCARADO.

NOVIDADES E EX-CENTRICIDADES

Em Inglaterra estão sendo muito usados uns novos aparelhos para poderem ser estabelecidos em casas particulares, salões de baile, etc., para ouvir tocar musica executada na America e outros pontos.

E assim se pode dançar ao som de musica tocada a muitas centenas de leguas de distancia.

Um prodigio da telegrafia sem fios.

Le monde marche! Na Grecia vai grande barafunda por causa da escolha do regimen politico: republica ou monarchia.

Venezelos diz que a Grecia não está ainda preparada para a republica, mas os seus partidarios preferem este regimen, com o seu chefe na presidencia.

Na Alemanha um bife custa a bagatela de 50 escudos.

Se continuar a subida de preços das carnes em Coimbra, não tardará que cá aconteça o mesmo.

Se um bife sem batatas custa 50 escudos, quanto custará ali um boi?

Uma pastelaria de Londres, terra de gaiteros, fabricou pelo Natal um bolo que pesava 1,550 quilos. Só de manteiga levou 110 quilos, outro tanto de açucar e 1640 ovos; (note-se bem que 1640 é a data historica da restauração de Portugal).

Um curioso avaliou o bolo em 5 contos.

Em Lavos os pescadores bacalhoeiros fizeram ha dias pomposos festejos a S. Pedro, e tão grandes como nunca ali se haviam feito.

A procissão levava 20 andores, entre eles da Rainha Santa, do Sol, da Lua, das Estrelas, da Noite, etc.

O percurso foi de 3 kilometros.

Em New-York existe o hotel Comodoro cuja sala de jantar chega para 4.000 pessoas. No centro da sala ha um circo onde se dão espectaculos durante o jantar.

Ha tempo um domador apresentou ali quatro leões domesticados e dois elefantes.

Informa a *Democracia do Sul* que a planta que dá o tabaco nasceu da saliva da serpente.

Nós temos a convicção de que, sabendo o tabaco agora pelo preço que está, tanto ao alho, deve ter nascido dalgum aho bravo.

Ha muito tambem que os fsiolosos vem cheirando a esturro,

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

SECÇÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Primoroso serviço de cozinha com esmerado aceio. — Almoços e Jantares. - Serviço á lista.

FORNECEM serviços completos para casamentos, para batizados e para "soirées", O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,

PARTIDO REPUBLICANO RADICAL no districto de Coimbra (NOTA OFICIOSA)

Um dos piores, senão o pior mal, que pode atingir uma nação, é o da indiferença dos seus concidadãos em relação á causa publica. Porque quem se des-interessa, abdica, perdendo, por esse motivo, o direito a protestar contra quem mal governa.

Ora o povo português está enveredando por esse mau caminho — o que não deve ser, porque Portugal, sendo um país com um nome que na Historia representa uma grande vontade, bem merece que por elle nos sacrificemos um pouco, honrando esse nome por um trabalho perseverante e honesto.

Vamos, portanto, tomar parte na vida da Nação.

Ao lado de quem? Da extrema direita, onde o clero e a nobreza, ainda e sempre unidos, mantêm, com poucas alterações, os sagrados principios de outras eras? Não, porque seria ir de encontro ao bom senso e á logica dos tempos em que estamos vivendo.

Ao lado dos favorecidos da fortuna, — os nababos da finança ou os aventureiros da politica? Seria um passo inutil, porque essa fauna constitue hoje uma casta que, se nem sempre é perigosa, coloca, pelo menos, acima de todos os demais interesses, os do seu cofre forte e os da sua... mesa de jantar, com digestões feitas a tempo.

Ao lado então dos extremistas, comunismo em frente? Também não. Em politica, como em tudo, a melhor formula é ainda a de Sebastião José de Carvalho: "Devagar que temos pressa".

Ainda ha pouco (9 de Dezembro), o *Diario de Noticias*, jornal bem conhecido pelas suas ideias conservadoras, depois de afirmar que a "monarquia hespanhola nunca deixou de ser uma aristocracia de generais e de bispos" que "nunca teve uma tradição democratica, como Portugal, cuja historia é essencialmente municipalista e popular".

Proclamava ainda esta verdade:

"Nos periodos mais centralistas da nossa administração publica, nunca a propria realza deixou de ser uma força civil, apoiada no povo, contra o poder militar e contra a absorção religiosa".

E como se tais palavras não bastassem para bem definir seu

pensamento, acrescentava, no seu numero de 31 do mesmo mês:

"Mas diz-se: os ventos sopram, lá fóra, no sentido do extremismo conservador... Nada mais inexacto... Porque só falar na Italia e na Hespanha e não olhar a França, em que a campanha eleitoral se desenha no sentido dum forte impulso para as correntes de opinião da esquerda constitucional; a Belgica, cuja politica, depois da guerra, ainda não deixou de se acentuar num sentido liberal; a Inglaterra, em que os trabalhistas conquistaram a victoria; e a Grecia, que acaba de proclamar a Republica?"

Aos que pretendem lançar o país na ditadura, como unica forma a opôr á onda de desordem social, responde o mesmo jornal conservador:

"Erro ainda... Abram a historia — a velha e a de hoje. Todos os movimentos, em Portugal, apoiados nos direitos, tiveram sempre, como consequencia, projectar o país revolucionariamente para a esquerda. Porque não ha de dizer se a verdade?"

"As direitas, em Portugal, nunca ofereceram, pelo seu egoismo, pela sua falta de organização, pela falta de auctoridade do seu exemplo colectivo nas horas em que tiveram de defender-se e não se defenderam, em que tiveram de sacrificar-se e não se sacrificaram — as classes conservadoras nunca ofereceram e muito menos oferecem agora, apoio a qualquer acção de resistencia politica".

Eis como a boa doutrina se impõe, até mesmo áqueles que por ela serão prejudicados. E porque? Porque ela, como as aguas correntes que em direcção ao mar vão cavando sempre o seu caminho, não cessam de alargar também a sua órbita que, cedo ou tarde, ha-de envolver e despertar o coração do homem.

Convencidos, igualmente, de que não é parando ou recuando que se vencem distancias, mas sim proseguindo sempre, embora lentamente, aqui estamos, hoje como ontem, dispostos a cooperar na marcha dos supremos ideais humanos, trabalhando sem desfalecimento pela causa da liberdade, da paz e do progresso de toda a terra.

(Conclui no proximo numero)

O material do gaz

No dia 18 do corrente termina o prazo para a venda do material do gaz.

Mais uma vez lembramos a conveniencia de não venderem os candieiros de colunas ornamentadas que se encontram em frente dos Paços do Concelho, no largo Miguel Bombarda e nas avenidas, para serem adotados a luz electrica com globos brancos. Sempre darão muito melhor aspecto á cidade, contrapondo ao feio aspecto que oferecem os postes de madeira que por aí ha, sem ao menos terem sido pintados!

Obituario

Faleceu no domingo o sr. Ernesto Rodrigues Deus, pai do sr. Anibal Rodrigues de Deus, empregado na filial de Coimbra da Caixa Geral dos Depósitos.

Tambem faleceu o antigo e conhecido relojoeiro, sr. Joaquim Baptista.

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Carnes

Fazendo-nos eco da opinião publica, vimos fazer novamente um apêlo á Camara Municipal para que resolva o problema das carnes.

Não se pode estar constantemente a levantar preços sobre um genero de primeira necessidade.

Haja quem nos governe. Se a Camara não tem outro meio, deixe-se de contemplações e volte ao regimen da arrematação.

E deixe protestar os mais interessados que sempre serão em muito menor numero do que os prejudicados, que são quasi toda a gente.

Teem andado por aí a vender cabritos pelas ruas ao preço de 7 escudos o quilo e no mercado quem o quizer não o paga por menos de 12 escudos!

Que grande negocio!

Agradecimento

Maria da Piedade dos Santos Moita, seu marido José Dias Moita (ausente) e seus filhos, por este meio agradecem a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu chorado filho e irmão, Ramiro Moita, e que o acompanharam até á ultima morada, assim como a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude, durante a sua doença, e pedem desculpa de qualquer omissão nos agradecimentos directos, por desconhecimento de moradas.

A sua gratidão será eterna, para o ex.º sr. dr. André Miranda, que com tanta proficiencia e carinho empregou todos os meios ao alcance da ciencia para o salvar. Reconhecidamente agradecem também á firma Fanzeres, Dias & C.ª Lda., onde o seu querido Ramiro era empregado, por todos os seus cuidados e favores prestados, assim como a todos os seus colegas, que provaram bem a sua amizade.

A todos pois, o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1924.

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

2.º Grupo de Companhias de Saude ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mez, pelas 13 horas, deverá ter lugar, na sala das sessões do Conselho Administrativo, a arrematação de concertos no calçado das praças do Grupo e adidas.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Administrativo, Antonio Augusto da Sequeira Mendes,

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estofa

Mobílias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A PRAÇA DA REPUBLICA)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral de Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Venda de Madeira de Choupos

Para os devidos efeitos se faz publico que ao dia 28 de Janeiro corrente se recebem propostas em carta fechada para a compra de madeira de choupo, em lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 9 de Janeiro de 1924.

O Director, José Joaquim dos Santos.

Cal Hidraulica "ROCHEDO"

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebôcos, etc.

Resultados esplendidos.

Resistencia garantida.

Pedidos á Fab. lica de Cal de Coimbra, Limitada

Telefones, 528-415. — COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1. - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agências nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Ao Capital

Vende-se algumas moradas de casas, em conjunto ou em separado, no centro da baixa e de bom rendimento.

Livraria Cunha. — Coimbra. 3

Casa Precisa-se alugar com 5 ou 6 divisões, perto da baixa. Trata-se na rua da Madalene, 28 (armazem de azeite). 3

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas furtadas com 3.

Informa-se no Calhabé, 204.

Cão de raça Loulou, vende-se na Cumeada, 35. 1

Impressor e tipografo precisam-se na Nova Casa Minerva, rua Adelfino Veiga, 11 e 12. Coimbra. X

Quartos alugam-se na Cumeada, proximo da O. N. R. Perguntar na merceria de Eduardo dos Santos, situada na Av. Dias da Silva. 2

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada, Rua da No-gueira, 22. Telef. 239. 1-v-X

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : : SIFILIS : : : :
: : CLINICA GERAL : :
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 96-1.º

CASA CRESPO Junto à Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :
 Tabacaria :: Papelaria :: Perfumaria :: Objectos para brindes
 Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras.
 Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

Pinto Basto, da Salgueiro, L.

Moagem :: Serração :: Electricidade
COÍMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico
 EM
MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98
COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.
 Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 9

Fitas RIBOGON para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender
 a Esc. 12\$50

CANTO, LIMITADA - Rua Visconde da Luz, 27-1.º and. - COIMBRA

Estarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.
 Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10\$00
TRIMESTRE	5\$00
Estrangeiro (Ano)	35\$00
Africa Oriental (Ano)	25\$00
Africa Occidental (Ano)	20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha ..	\$40
Na primeira pagina	1\$00

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Gazeta de Coimbra
 Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
 Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ
 Solicitador encartado
 Rua da Sofia, 35-1.º - COIMBRA

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.
 Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. - Coimbra.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
 Rua da Soto, n.º 34
 Coimbra Telef. 453

Palha entardada

Vende:

José dos Santos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45-1.º
 COIMBRA

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. - Coimbra.

Madeira de noqueira

Vendem-se duas noqueiras já em armazem, em bom estado. Nesta redacção se diz. 1

Aos MARCENEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 25. 3

Ajudante de guarda-livros oferece-se, bem habilitada, e com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 2

Aparador em noqueira preta nacional, vende-se. Couraça de Lisboa, 11. 2

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz fcom quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204. X

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal. Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. 3

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade. com futuro de grandes beneficios. Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 3

Cão DE GUARDA, desapareceu da Cruz dos Merouços, no dia 8 do corrente, sendo visto no mesmo dia em Coimbra, é preto e castrado, traz uma coleira de couro. Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Gaio na Cruz dos Merouços ou na Farmacia em Santa Clara. 2

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Creada Precisa-se, casa de muito serviço, bom ordenado. Quinta Dr. Pedro, Cumiada. 61. 1

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalizações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 29

Dactilografafa oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º. 2

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadela, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Piano para estudo, rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos, X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 8

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroyo n.º 47. X

Quinta arrenda-se uma a 3 leguas de Coimbra, nas Means do Campo. Nesta redacção se diz. 2

Quinta na cidade, alugam-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz Precisa-se para praticar em escritório e escrever á maquina. Adriano A. Bizarro da Fonseca, Rua da Nogueira. X

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. - Santa Clara. X

Socio Precisa-se que disponha de 50 a 60 contos para desenvolvimento de Industria, e armazem de atacado, com grande movimento. Dão-se todas as referencias carta a este jornal, ás iniciais O: C. 2

Sacaria USADA vende quantidade, José Simões. Praça do Comercio. 106. 2

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
 Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
 Fundação de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
 Tele fune n.º grande **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Barbearia Progresso Gomes & Ferpelra
 35-Rua Adelino Veiga-37
 Perfumarias nacionais e estrangeiras
OFICINA DE AMOLAÇÃO
PREÇOS { Barba \$50
 " aparada 1\$00
 Cabelo 1\$50

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1549
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Quinta-feira, 17 de Janeiro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A CONFERENCIA

DO ALTO-COMISSARIO EM ANGOLA GENERAL NORTON DE MATOS

Por intermedio do Instituto de Coimbra, a douta Academia que ha tantos anos honra esta cidade, as letras e as sciencias patrias, vamos na proxima segunda feira ouvir, na Sala dos Capelos da nossa Universidade, as ideias do Alto Comissario em Angola, sobre o valor mental dos Portugueses visto atravez da sua obra colonial.

Para todos aqueles que tem uma noção clara das nossas necessidades presentes e uma visão perfeita das nossas necessidades futuras, o tema apresentado tem todo o poder de sedução proprio dos grandes problemas nacionais.

Por demais, quando, como no caso presente, a individualidade que o apresenta agitando ideias, tem tantas e tão tremendas responsabilidades a influenciar as suas palavras e a orientar as suas atitudes.

Honra, pois, sobremaneira, o nosso meio intelectual, a vinda a Coimbra do ilustre Alto-Comissario.

Prova com essa vinda, eloquentemente, que são verdadeiras em absoluto as suas apregoadas qualidades de homem superiormente inteligente, duma intelligencia perfeitamente equilibrada com as suas faculdades de acção.

Para quantos conhecem a nossa Universidade, o valor provado dos seus Mestres, a poderosa acção das suas doutrinas e ideias sobre a grande multidão da juventude estudiosa das nossas Escolas, e ainda a importância e o numero dos homens de pensamento e cultura que formam este tão característico meio coimbrão, fácil se torna apreciar um dos aspectos mais interessantes da vinda do Alto-Comissario de Angola a esta cidade, e encontrar por isso a justificação do que acima dissemos.

Tão entusiastica e diversamente apreciada como tem sido, a personalidade rara do organizador da nossa intervenção militar na guerra, para muitos, menos dados a estabelecer criterios sem cuidar do que todos dizem, fácil se torna agora apreciar, atravez das suas ideias, essa extraordinaria figura de militar, politico e estadista, que, quasi por si só, tem procurado novos caminhos para a marcha internacional da Nação.

Representa, pois, um acontecimento singular a conferencia annunciada para segunda-feira, na Sala dos Capelos da nossa Universidade, e acertadamente se andou tornando-a publica para que todos possam apreciá-la.

Escolas Primarias Superiores

Em resposta ao telegrama enviado pelo director da Escola Primaria Superior de Coimbra, ao sr. Ministro da Instrução, sobre a situação dos alunos da mesma Escola, foi comunicado que a data da extinção das Escolas Primarias Superiores, vai ser mudada para 30 de Junho proximo, devendo ser publicadas, oportunamente, as necessarias instruções. A todos os alunos serão mantidos os seus direitos.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Como informamos no numero anterior, foi segunda-feira instalada, nos Paços do Concelho, pelo sr. presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, dr. Mario d'Almeida, a comissão encarregada de dirigir os trabalhos de construção do parque do Campo dos Bentos, que ficou constituída pelos srs. dr. Carlos da Costa Mota, presidente; coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, secretario; engenheiros Abel Urbano e Jorge Lucena, vogais.

O sr. dr. Costa Mota representa a Camara e o sr. coronel João de Brito a Comissão de Iniciação de Turismo.

De acordo com o sr. presidente da Comissão Executiva da Camara, foi resolvido convidar o sr. engenheiro Tudela, Director das Obras Publicas do Distrito, a fazer parte da Comissão do parque, esperando-se que s. ex.ª se dignará aceitar.

Na segunda-feira mesmo, foram convidados alguns importantes horticultores do Porto a virem a esta cidade informarem-se do que se pretende fazer no Campo dos Bentos, para seguidamente apresentarem os seus pareceres e propostas, que a Comissão apreciará.

Os trabalhos, no Campo, esperam-se que comecem ainda este mês.

Segundo as nossas informações, a Camara, para tornar mais rapida a execução do projecto das obras a realizar, está nas disposições de fazer uma vantajosa concessão, por um certo numero de anos, a quem se propuzer construir o pavilhão para a venda de artigos proprios do recinto e o lago de recreio, que fazem parte, como se sabe, do projecto dos melhoramentos, constando-nos que, para esse fim, abrirá brevemente concurso.

O corêto que está em frente do Coimbra-Hotel, na Avenida Navarro, parece que, como ha tempo dissemos, será mudado para o centro do novo parque.

A Camara de Penacova officiou á Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, comunicando que deliberara elevar de 15000 para 50000 escudos a sua quota de socio, significando, assim, o seu reconhecimento pelos valiosos serviços de propaganda prestados áquella vila por tão prestigiosa colectividade.

A um importante comerciante desta cidade, com grande armazen na rua da Madalena, consta-nos que acaba de ser vendida uma das mais lindas propriedades de recreio, situada no Picoto, junto á Mata de Vale de Canas.

Confraria da Rainha Santa Izabel MISSA

A Confraria da Rainha Santa manda celebrar na sua igreja, em Santa Clara, no dia 22 do corrente, pelas 9 horas, missa sufragando a alma da irmã D. Francisca Amelia Mourão Leite, falecida em Paço de Sousa.

A Mêsa convida os irmãos e a familia da extinta a assistir a este piedoso acto.
Coimbra, 16 de Janeiro de 1924.—A Mêsa.

NOVIDADES E EX-CENTRICIDADES

Estão adotando em Inglaterra os grupos musicais que tocam nos cafés, hotéis, salões de baile, etc., executarem os trechos de musica em scenarios que se harmonisem com essas mesmas musicas.

Por exemplo, se tocarem a *Carmen*, o scenario é adequado á vida espanhola; musicas da *Africana* e scenario africano, etc., etc.

Mas querem ir mais longe os ingleses pensando em os musicos trajarem guarda roupa igualmente adaptado a essas musicas.

Para combater a carestia da vida usam agora em França fazer um bolo de kilo e meio de farinha de fava para cada pessoa. E' o bastante para a alimentação diaria.

O pior é que se pega a moda, não haverá fava que chegue para tanta gente, por mais que haja quem vá a ela.

Afinal parece que sempre se fará a grande asneira de regulamentar o jogo. Pois não seria melhor adotar medidas de repressão contra essa refinadíssima pouca vergonha?

Faltava isto para a má educação da nossa sociedade.

Afirmam alguns jornais que os empregados telegrapho postal vão fazer a greve da vingança por não serem satisfeitos as suas pretensões.

Essa greve consiste em dar destino errado ás correspondencias.

E' isto tão condenavel que não acreditamos que se faça.

Um medico francês acaba de descobrir que todo o mal da humanidade provem das unhas!

Ele ha cada maduro!

A situação financeira da Alemanha vai melhorando. As receitas aumentaram de 14 para 61 milhões de bilhões de marcos e as despesas baixaram de 179 para 153 milhões de bilhões.

O serviço dos bombeiros foi primeiro posto em vigor na Alemanha no século XIII, seguindo-se depois a França, que em 1811 o militarizou.

Nautragou no mar Negro o vapor *Camejões*, morrendo 300 passageiros.

A RUA DA SOFIA

Alguem nos escreveu conformando-se inteiramente com o que dissemos no numero anterior acerca da falta de lojas para estabelecimentos comerciais, lamentando, como nós, que para lá do Carmo, esteja a rua da Sofia, a melhor de Coimbra, tão despresada e tão esquecida.

Em frente do quartel da Graça existe um grande predio, propriedade do sr. dr. Apolinio d'Araujo Pinto, que tem um aspecto vergonhoso por falta de limpeza.

Oxalá que se resolvam a rasgar montes e abrir portas no grande estabelecimento de moveis, no antigo palacio Amcal. Isso daria um belo aspecto áquella local.

Lembra o signatario da carta que o Asilo de Mendicidade vendesse para construçoes o terreno da sua cerca, que tem frente para a rua e tem um grande muro, situado ao fim da Sofia.

Bastaria dar-lhe 15 metros de fundo para ali se construirem dois grandes predios.

Esse terreno podia dar uma boa receita para o Asilo, enquanto que agora não passa dum terreno sem nenhuma utilidade.

Não poderia tambem o Asilo de Mendicidade alugar para negocio as duas lojas que ficam aos lados da porta de entrada do Asilo?

Decerto lhe não fariam falta e o Asilo bem precisa de receitas.

Al fica expostas as ideias do signatario da referida carta.

RETRATOS

Morou muitos anos numa rua da baixa, que mudou de nome em homenagem a um humilde mas intelligente combricense.

Depois fez-se morador de um ponto afamado pelas excellentes vistas e magnificas ares, onde tem na vizinhança quem o defenda se um dia precisar.

Quando teve de vestir farda para ir para a guerra, não para combater os homens mas para lutar com doenças, a sua figura alta e desempenada tinha aspecto marcial.

O seu nome parece um santuario. No nome e no sobrenome figuram santos muito conhecidos, que deram em Coimbra os seus nomes a um convento e a um collegio de frades.

O apelido é uma divindade que revolucionou o mundo com a sua doutrina.
MASCARADO.

PARTIDO REPUBLICANO RADICAL

no districto de Coimbra (NOTA OFICIOSA)

Diz o nosso programa: «E' necessario abolir todos os privilegios e monopolios. Nobreza só reconheceremos a do trabalho, do talento e da virtude.

«O ocioso será sempre um inimigo da nação e por isso aboliremos o regimen penitenciar, condenando os delinquentes a trabalhar, ao ar livre, em obras de proveito nacional.

«Os exercitos permanentes, a vida de caserna, são males que todos os dias se agravam. Libertaremos o soldado, indo armá-lo á sua propria aldeia, onde continuará trabalhando no seu campo ou na sua officina, junto dos quais esperará, sem constrangimento ou sacrificio, tal como acontece na Suissa, o momento em que periguo o solo patrio».

Mas de que servem programas, se as classes trabalhadoras — os homens do campo, da officina, da imprensa, — todos, enfim, que trabalham com o fim de melhorar, não apenas a sua vida, mas a vida em geral — não vierem cooperar connosco, ajudando-nos, animando-nos e fiscalizando-nos de perto?

Esse programa interessa á maioria, á grande maioria da Nação. Dela depende, ainda que elle se cumpra ou se não cumpra.

Foi sempre assim. Os programas não se cumprem, ou porque os organizadores e interessados não tem força para os executar, ou porque não querem fazê-lo, preferindo continuar a vêr e a deixar ir...

Porque não faremos nós a experiencia — a de nos interessarmos todos pela vida da Patria e da Republica, acabando de vez com o deleterio aforismo de que roubar o Estado não é crime,

Propor a nomeação de uma comissão de três membros, encarregada de decidir acerca da qualidade moral e politica de todos os seus filiados, sobre os quais sejam feitas quaisquer acusações, devendo essa comissão ouvir todos os correligionarios que se propunham fazer referencias menos lisonjeiras sobre qualquer filiado no P. R. R., propondo a sua immediata suspensão, quando as razões alegadas não satisficam cabalmente.

Na mesma sessão se resolveu propor alterações ao programa do Partido, as quais serão levadas ao congresso do Porto, para ali serem discutidas.

Mais se resolveu que ao congresso fosse um membro de cada missão, calculando-se que ali compareçam entre 15 a 20 representantes do distrito.

Dirigir correspondencia para — Secretario da Comissão Distrital do Partido Republicano Radical — Arcos do Jardim n.º 63 — Coimbra.

Recebemos o 1.º numero do *Sport*, quinzenario desta cidade, dirigido pelo distinto *sportsman* dr. David dos Santos.

O jornal apresenta-se excellentemente colaborado e com um regular aspecto grafico.

Era uma lacuna que ha muito se encontrava por preencher.

Coimbra necessitava já dum jornal sportivo. E' certo que o jornalismo é presentemente uma difficil e ingrata missão. Mas estamos convencidos de que essa pleiade de desportistas que trouxe á luz da publicidade o *Sport*, saberá trabalhar com acendrado amor á causa para que o meio sportivo se fortifique e possa vir a marcar o lugar a que tem jus.

Felicitemos o corpo redactorial do novo colega e desejamos-lhe longa vida.

Fazendo três século em 20 de Janeiro corrente, que foi fundada a confraria de N. Senhora da Piedade de Celas, uma comissão de adeptos do sentimento religioso e em homenagem aos homens desse tempo, decidiu comemorar essa data, e coincidindo ella com o dia de Santo Martir S. Sebastião, haverá nesse dia no Mosteiro de Celas, missa e *Te Deum*.

O funeral realiza-se amanhã, 18 do corrente, pelas 14 horas, saindo o feretro da casa da residencia do saudoso extinto, rua Alexandre Herculano, n.º 17.

Não se fazem convites especiais, por expressa determinação do falecido.

Pela Administração deste Concelho foram affixados editais, fazendo saber que a Portaria n.º 3866, de 14 de Janeiro corrente, prorrogou até 25 deste mesmo mês, o prazo para entrega das declarações sobre a existencia de trigo nacional a que se refere o artigo 1.º do Decreto 9318, de 18 de Dezembro findo.

Al fica o aviso aos Interessados.

Eclos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos hoje:
D. Maria Julia Perestrelo Botelho.
D. Suzana Efigenia Pinto Knopfli.
D. Maria Alice Lucas.
O menino Antonio Fonseca.
Francisco Gomes.
Amathã:
D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda.
Herculano Augusto de Moura.
José Grangeria Abreu.

Casamento
No passado domingo realizou-se o casamento da sr.ª D. Paqueta Elias Casanovas, gentilissima filha da sr.ª D. Marta Elias Casanovas e do sr. D. Henrique Elias, vice-consul de Hespanha, nesta cidade, com o sr. Antonio Henriques Carvalho, comerciante na capital, filho da sr.ª D. Maria das Dores Henriques Carvalho e do sr. Manuel Lucas de Carvalho.

Parainfirmaram por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo a sr.ª D. Rosa Henriques de Carvalho, irmã do noivo, e o sr. José Gomes Freire Duque.

A cerimonia religiosa realizou-se na Sé Catedral, tendo sido celebrante o rev.º Bispo-Conde.

Em seguida ao acto religioso, foi servido no Hotel Avenida um finissimo copo d'agua aos muitos convidados, onde se encontrava representada a mais alta sociedade de Coimbra e Lisboa.

Na *corbille*, a abundancia de prendas de alto valor era grande.

Os noivos seguiram para o norte em viagem de nupcias.

Nascimentos
Na ultima quinta-feira deu á luz uma criança d.º sexo masculino, a sr.ª D. Maria Justina Ferraz de Almeida e Sousa, estrema esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.

As nossas felicitações.

Doentes
Encontra-se ha dias retido no leito, o sr. Americo Pereira da Mota.
— Encontra-se doente o sr. dr. Antonio Leitão.
— Agravaram-se os padecimentos do sr. dr. Malva do Vale.
— Desejamos-lhes rapidas melhoras.

O sr. Presidente da Republica
Corre que o sr. Presidente da Republica, que, no proximo dia 31, irá ao Porto, onde se demorará alguns dias, visitará Coimbra no seu regresso a Lisboa.

Aos mortos na guerra
O sr. Antonio Augusto Gonçalves vai ser convidado para fazer o projecto do monumento aos mortos na grande guerra, a erigir na Figueira da Foz.

O "foot-ball,"

E' coisa sabida que o *gosto* pelo *foot-ball* atingiu proporções verdadeiramente assombrosas. Não ha aldeia nem logarejo, quer nos vales quer na cumeada dos montes, onde a rapaziada não faça simulacros de *foot-ball*.

Quem o paga são os vizinhos e os transeuntes dos locais desportivos pelo perigo que correm os desgraçados que por ali passam no momento em que as bolas giram no ar e vão partir os vidros das janelas ou atingir os incautos que despreocupadamente seguem pela rua publica.

Ha dias deu-se com um nosso amigo um caso interessante. Entrou numa loja para fazer uma compra. Dentro do balcão havia dois caixeiros e um fóra, que não era da casa.

Pedi-o que queria, mas nenhum dos caixeiros ligava importancia ao freguez, falando e discutindo fazes do desafio da vespera.

Falavam em *goals*, *keeper*, *backs*, *friquiries*, *rasteiras* e tudo mais, excepto em coisas de negócios, até que o nosso amigo farto de ser esquecido, foi fazer as compras a outra loja, sem que isso importasse aos dois *foot-ballistas* da casa nem ao outro *foot-ballista* que entrava na conversa.

Assinaturas pagas
Recebemos, o que muito agradecemos, mais as importancias das seguintes assinaturas:

Joaquim Ferrarias, até 30 de Dezembro de 1924.
— Albino Alexandre de Pinho, até 25 de Outubro de 1924.
— Joaquim Agostinho Formigo, até 31 de Dezembro de 1924.
— Dr. Joaquim Tavares Festas, até 31 de Dezembro de 1924.

Secção official

FINANÇAS
Fernando Augusto Veloso da Costa, secretario de finanças de 1.ª classe, nomeado chefe de secção da Direcção de Finanças do distrito de Coimbra.

COMERCIO
Francisco Perreira Patricio, distribuidor de 1.ª classe da estação dos correios de Coimbra, elevado o seu vencimento anual a 324\$00 por ter mais de 15 anos de serviço effectivo.

INSTRUCÃO
Dr. João Maria Porto, nomeado primeiro assistente do 5.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

TRABALHO
Dr. Jacinto de Freitas Morna, subdelegado de saúde do concelho de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

MANIFESTO DE TRIGO NACIONAL
Pela Administração deste Concelho foram affixados editais, fazendo saber que a Portaria n.º 3866, de 14 de Janeiro corrente, prorrogou até 25 deste mesmo mês, o prazo para entrega das declarações sobre a existencia de trigo nacional a que se refere o artigo 1.º do Decreto 9318, de 18 de Dezembro findo.

Al fica o aviso aos Interessados.

aforismo que originou essa administração fraudulenta, que fez baquear a monarquia e que levou já, na vigencia da Republica, um dos nossos estadistas a afirmar que o País estava a saque?

Arrepiemos, pois, caminho, moralizando as relações do Estado com as dos cidadãos, para que também as destes entre si se moralisem.

Aqueles, portanto, que desejem dar fim a um tal estado de coisas, tem um só caminho a seguir: juntarem, proporem, discutirem, deliberarem e pôrem em pratica.

Se a nossa intelligencia, o nosso esforço e a nossa experiencia — que em muitos de nós alcançou já cabelos brancos nas lutas sociais em prol dos que tem fome e sede de justiça — algum prestimo tem, aqui os pômos á disposição dos que ainda crêem, desejando viver tempos melhores.

Coimbra, 1 de Janeiro de 1924.—A Comissão Distrital do Partido Republicano Radical de Coimbra.

Na sua ultima reunião a Comissão Distrital do P. R. R. de Coimbra, aprovou por unanimidade a seguinte moção, votada já pelas comissões de Lisboa:

Propor a nomeação de uma comissão de três membros, encarregada de decidir acerca da qualidade moral e politica de todos os seus filiados, sobre os quais sejam feitas quaisquer acusações, devendo essa comissão ouvir todos os correligionarios que se propunham fazer referencias menos lisonjeiras sobre qualquer filiado no P. R. R., propondo a sua immediata suspensão, quando as razões alegadas não satisficam cabalmente.

Na mesma sessão se resolveu propor alterações ao programa do Partido, as quais serão levadas ao congresso do Porto, para ali serem discutidas.

Mais se resolveu que ao congresso fosse um membro de cada missão, calculando-se que ali compareçam entre 15 a 20 representantes do distrito.

Dirigir correspondencia para — Secretario da Comissão Distrital do Partido Republicano Radical — Arcos do Jardim n.º 63 — Coimbra.

Recebemos o 1.º numero do *Sport*, quinzenario desta cidade, dirigido pelo distinto *sportsman* dr. David dos Santos.

O jornal apresenta-se excellentemente colaborado e com um regular aspecto grafico.

Era uma lacuna que ha muito se encontrava por preencher.

Coimbra necessitava já dum jornal sportivo. E' certo que o jornalismo é presentemente uma difficil e ingrata missão. Mas estamos convencidos de que essa pleiade de desportistas que trouxe á luz da publicidade o *Sport*, saberá trabalhar com acendrado amor á causa para que o meio sportivo se fortifique e possa vir a marcar o lugar a que tem jus.

Felicitemos o corpo redactorial do novo colega e desejamos-lhe longa vida.

Fazendo três século em 20 de Janeiro corrente, que foi fundada a confraria de N. Senhora da Piedade de Celas, uma comissão de adeptos do sentimento religioso e em homenagem aos homens desse tempo, decidiu comemorar essa data, e coincidindo ella com o dia de Santo Martir S. Sebastião, haverá nesse dia no Mosteiro de Celas, missa e *Te Deum*.

O funeral realiza-se amanhã, 18 do corrente, pelas 14 horas, saindo o feretro da casa da residencia do saudoso extinto, rua Alexandre Herculano, n.º 17.

Não se fazem convites especiais, por expressa determinação do falecido.

Pela Administração deste Concelho foram affixados editais, fazendo saber que a Portaria n.º 3866, de 14 de Janeiro corrente, prorrogou até 25 deste mesmo mês, o prazo para entrega das declarações sobre a existencia de trigo nacional a que se refere o artigo 1.º do Decreto 9318, de 18 de Dezembro findo.

Al fica o aviso aos Interessados.

armazem de ferragens do sr. José Cesar Lopes, na rua Visconde da Luz.

Quem será?

No porto de Taveiro foi encontrado o cadaver de uma mulher, que aparenta ter 40 anos, estando miseravelmente vestida.

O cadaver veio para a morgue, não sendo até agora reconhecido.

Para Juízo

Foi enviada ao poder judicial a criada de servir, Maria Rosa, natural da Marinha Grande, que, estando ao serviço do sr. dr. Vaz Roxo, aproveitou a ausência dos patrões, para fazer uma limpeza á frigueira, distribuindo por alguns vizinhos garrafas de vinho do Porto, artigos de mercearia, etc.

Furtou também varios lençoes e contraiu dividas em nome do sr. dr. Roxo.

A POLICIA

Informam-nos de que no caminho que segue em frente da rua das Parreiras, em Celas, junto á antiga quinta do dr. Pedro Monteiro Castelo Branco ha uma cadeia que assalta as pessoas que por ali passam, principalmente á noite, tendo já sido atacados pelo animal não só adultos mas também creanças.

Pedem-se providencias.

Ao capital Por motivo de força maior, vende-se a quota do socio gerente da sapataria mais antiga, maior e mais afreguesada desta cidade. Nesta redacção se diz. X

Aos MARENCEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 5. X

Ajudante de guarda-livros oferece-se, bem habilitada, e com bastante pratica. Nesta redacção se diz. X

Aparador em nogueira preta nacional, vende-se. Couraça de Lisboa, 11. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa aluga-se com 8 divisões, telheiro e um terço com jardim. Para tratar, rua Larga, 3. X

Casa Precisa-se alugar com 5 ou 6 divisões, perto da baixa. Trata-se na rua da Madaléne, 28 (armazem de azeite). X

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20. Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal. Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. X

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas-furtadas com 3. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios. Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204. X

Cão DE GUARDA, desapareceu da Cruz dos Merouços, no dia 8 do corrente, sendo visto no mesmo dia em Coimbra, é preto e castrado, traz uma coleira de couro. Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Gaio na Cruz dos Merouços ou na Farmacia em Santa Clara. X

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132, Alfredo d'Oliveira. X

Cadeia DE OURO. Perdeu-se na segunda-feira, no carro da meia hora para as 13, na paragem do Calhabé, uma cadeia de ouro com uma libra. Quem a perdeu é pobre e esse objecto não lhe pertencia. Gratifica-se com 100\$00 a pessoa que a entregar nesta redacção. X

Dactilografafa oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º. X

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadeia, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Impressor e tipografo precisam-se na Nova Casa Minerva, rua Adelinio Veiga, 11 e 12. Coimbra. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho 12 a 14. Telefone 523. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e favores. Nesta redacção se diz. X

Piano para estudo, rua das Estrelinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. X

Quarto Precisa-se. Para tratar, rua Adelinio Veiga, 49. X

Quartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. X

Quartos alugam-se na Cumeada, proximo da G. N. R. Perguntar na mercaderia de Eduardo dos Santos, situada na Av. Dias da Silva. X

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarrio n.º 47. X

Quinta arrenda-se uma a 3 leguas de Coimbra, nas Means do Campo. Nesta redacção se diz. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Rapaz chegado da provincia deseja collocar em qualquer ramo de commercio, tendo alguma pratica de mercearia. Dão-se referencias na Barbearia Academica, no Largo da Feira, ou em casa do sr. dr. Lucio da Rocha, rua Venancio Rodrigues, 8. X

Senhora com 30 anos de idade, séria, ofetece-se para dama de companhia, para cozer roupa, engomar ou quaisquer outros trabalhos leves. Maria Augusta Dias, rua Dr. Pedro Roxa, 9. Coimbra. X

Socio Precisa-se que disponha de 50 a 60 contos para desenvolvimento de Industria, e armazem de atacado, com grande movimento. Dão-se todas as referencias carta a este jornal, ás iniciais O: C. X

Serralheiro Precisa-se de um oficial de serralheiro civil. Humberto Cruz, Observatorio Meteorologico, Cumeada. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Agradecimento Sebastiana Augusta Ferreira da Cruz vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento á comissão promotora da homenagem ao tumulo de seu saudoso e inesquecivel marido José Pereira da Cruz, bem como a todas as pessoas e colectividades que honraram com a sua presença ou se fizeram representar nessa comovedora homenagem, especializando dentre elas os srs. Antonio Maria da Conceição, Alfredo Machado, Antonio Carolino e Antonio Augusto Branco, a quem a signataria não pode deixar de apresentar particularmente os protestos da sua muita gratidão. Lousan, 12 de Dezembro de 1923. X

FARMACIA Armenio Ferreira, Lim. Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fangas) SERVIÇO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras. X

Ordem Terceira de Coimbra AVISO Por deliberação do Definitorio é convocada a Assembleia Geral a reunir no dia 19 do mês corrente, ás 16 horas, na sala das sessões, e, caso não compareça a maioria dos irmãos, fica de já feita convocação para reunir no dia 27, no mesmo local e á mesma hora. Assunto: — Tomar conhecimento de um requerimento de irmãos e resolver sobre o que nele se expõe. Coimbra, 11 de Janeiro de 1914. O Ministro, (a) Antonio, Bispo Auxiliar. X

LOTERIA A 19 de Janeiro PREMIO GRANDE 120:000\$00 PEDIDOSA Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

Vende-se Mobílias de quarto e sala de jantar. Ver e tratar, rua Sargento-Mór, 24 1.º, X

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquina de Jesus Santa pretende licença para estabelecer um lugar de azeite na Ribeira de Sernache, freguesia de Sernache, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1140.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Declaração

José de Albuquerque Manso Preto, ex-empregado da firma Victor Feitor & Paiva, comunica a todos os seus ex.ºs amigos, pessoas de suas relações e ao publico em geral que, de sociedade com o ex.º sr. dr. Armenio do Amaral Ferreira, farmaceutico-quimico pela Faculdade de Farmacia desta cidade, abriu a sua farmacia na rua Fernandes Tomaz, 2 a 6, (antiga rua das Fangas).

Sociedade Commercial de Tecidos, Limitada

COIMBRA

Convocação de assembleia geral

São por este meio convidados os Ex.ºs Socios, a reunir em assembleia geral, no proximo dia 17 de Fevereiro, pelas quatorze horas, a fim de tomar deliberações sobre o seguinte:

— Apreciação e votação de contas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1923; — Aumento de Capital; e — Assuntos diversos.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1924. A Gerencia.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

José Antunes Filho

Discipulo de F. Romero e ex-affiliador do Salão Rossini

Afinações e concertos em pianos orgãos, e todos os instrumentos musicos.

Uma só vez na vida se compra um piano. Todos os cuidados são poucos, para a sua escolha, e mal avisados andam aqueles que guiados pelo espirito da economia, de que se arrependem mais tarde, se não dirigem a artista competente, e conhecedor do artigo, e que em geral todos dizem conhecer.

Quereis um bom piano garantido e afinado wratunam n e durante um ano? Dirigi-vos a José Antunes Filho, que vos indicará os melhores. — Rua da Moaistina, Olivais — Coimbra. 2 v-s-X

VELUDOS
Com 1,º 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m.
Setinetas com 1,º 35 de largo a 20\$00 o m.
VENDEM:
THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, Lim.
25, Calçada do Carmo—LISBOA

Manteiga da Quinta da Conraria
Vende-se no Mercado de D. Pedro V, na barraca da mesma quinta. X

Pinto Basto, Salgueiro, L.
Moagem :- Serração :- Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)
Concessionarios da energia e material eléctrico
EM
MIRANDA DO CORVO
Depositario de material eléctrico
INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

Palha entardada Gazeta de Coimbra
Vende: José dos Santos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45-1.º
COIMBRA

CASA
Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade. Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Vende-se mais barato
Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

Ao Capital
Vende-se algumas moradas de casas, em conjunto ou em separado, no centro da baixa e de bom rendimento.
Livraria Cunha, — Coimbra. 2

Motor TANGYE
De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. — Coimbra.

Mós de esmeril
De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Hotel Sampaio
Rua da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ
Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.
Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado acio.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 19 de Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1550

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

COIMBRA

E OS

Poderes Publicos

Os esforços levados a cabo por esta cidade com resultados dignos de todo o louvor, para caminhar dignamente, nobremente, por um caminho aberto a grandes realizações e a um grande futuro, esforços que a nobilitam, tem conseguido que os poderes publicos dela se desinteressassem, ou antes, a vejam com olhos de não-simpatia, simplesmente se lembrando de Coimbra quando a querem prejudicar ou quando lhe querem tirar o que quer que seja, que a engrandeça, que lhe dê riqueza ou que lhe dê nome.

Parece mostrar-se com isso que o seu progresso turva a vista dos altos poderes publicos. Eles querem sempre cercar-lhe as regalias, cortar-lhe a expansão, estorpear a sua vitalidade e o seu desenvolvimento, para ir, quantas vezes, em detrimento de Coimbra, acarretar para a capital repartições ou estabelecimentos, que são já demais num meio pletorico de repartições de toda a ordem e de todo o feitio — onde os empregados não chegam a ir... por não caberem.

Obedecer se há a um criterio justo, timbrando pela sciencia ou pela prudencia? Talvez quasi nunca, porquanto se sabe que a aglomeração de certos organismos não produz os mais efficientes resultados, antes devem ser descongestionados, como agora se usa dizer, para um melhor emprego das suas funções e para uma melhor e mais proficua acção dos seus órgãos.

Seria favorecida a Justica Portuguesa porque, numa hora de mau-humor, se quiz suprimir, ou asfixiar, a Relação desta cidade?

A tempo se viu que assim não era, felizmente para esta cidade e para a Justica que é como quem diz tambem para quantos tem seus pleitos a ela entregues.

Foi beneficiado o ensino com a reforma que, ha anos, se quiz fazer?

O que representava ela nas suas linhas gerais?

O desejo de criar uma faculdade mais na Universidade do Porto, onde o ministro da Instrução desse tempo passou a ocupar um lugar. Se justamente, ou não, se com meritos para tal ou não, que o diga o vigoroso jornalista sr. Homem Cristo que, como ninguém, conhece os escañinhos daquela faculdade e os homens que nesse budo dum ministro ali entraram. E á custa

de que se criara essa faculdade? Á custa de Coimbra onde se criaria uma faculdade tecnica... no papel.

Isso succedeu ontem, isso succede hoje, isso amanhã se virá a dar desde que não haja amigos desta cidade e do seu desenvolvimento.

Haverá vantagens de ordem tecnica, em tirar desta cidade unidades militares para irem acumular-se em Lisboa?

Haverá algum beneficio com isso para a economia publica, para as finanças publicas, para a defesa da cidade de Lisboa que a unica é que tudo merece, e

onde tudo se quer concentrar na teima antiquada de tudo estar na mão dum só, num regimen absoluto de outros tempos? Não haverá colossos para onde os governantes deviam lançar os olhos?

Certamente. Mais largo plano do que o cerceamento de regalias desta ou daquela cidade ou vila, devia preocupar o animo de quem quizesse operar uma reforma digna deste nome nos nossos habitos e nos nossos vicios. Numeros exorbitantes aparecem publicados nos jornais de onde se vê como certos potentados são inatacaveis. A força, muito frequentemente, só se exerce sobre os pequenos: sobre os grandes, nunca.

Emquanto a acção dos governos se não exercer no sentido duma revolução nos nossos habitos nefastos, de forma que se possa operar uma modificação rigorosa na nossa moral, hoje enfraquecida, nada de perduravel se fará.

Não é prejudicando os legitimos interesses desta ou daquela região que se moralizam os costumes; isso pode concorrer, sim, para um entorpecimento da acção governativa.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Considerações Atendiveis

Recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade por acharmos justas as considerações que nela se fazem:

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra:

Aos primeiros anuncios de compressão de despesas entram na berlinda a Relação de Coimbra e a sua Universidade que tão alvejada tem sido pelos nossos governos, quando tudo impunha se cercasse de protecção e cobrisse de prestigio a que tem legitimo direito como mundialmente é sobejamente reconhecido.

Eui vez de se dar á Relação de Coimbra o que de direito lhe pertencia, ou seja o alargamento da sua area, a bem da administração da Justica, visto que a necessidade da sua criação vinha sendo reconhecida desde o tempo da monarchia, eliminou-se-lhe uma secção para não prejudicar as suas congeneres de Lisboa e Porto, terras pela politica privilegiadas.

Mas admitindo que estes côrtes eram dos incluídos no conceito da eliminação das despesas desnecessarias, porque se não procedeu da mesma forma com a Faculdade de Direito de Lisboa? Pois não representaria a sua anexação á de Coimbra, que nunca deveria ter sido desdobrada e a maneira como tal desdobramento se fez, o comprôva, uma apreciavel economia a par de um reconhecido interesse da propria instrução, sendo como é inegavel que Coimbra é no nosso País a terra do estudo tanto para mestres como para alumnos?

Mas se já antigamente, quando só havia a Faculdade de Direito de Coimbra, se dizia que era preciso fechar a por alguns anos, para se travar esse aluvião de bahareis que anualmente dali saiam, como se compreende que neste momento em que se impõe o corte de despesas desnecessarias, se mantenha aquele luxo para Lisboa? E não será mais que suficiente num País pequeno como o nosso, uma só Faculdade de Direito? O nosso longo passado o demonstrou sobejamente.

Entre, portanto, tambem na compressão de despesas a Faculdade de Direito de Lisboa, centralizando-se o ensino em Coimbra, onde tão gloriosamente esteve sempre, e o proveito desta medida não deixará de sentir-se logo, principalmente se uma parte da economia dela resultante for aplicada nos ordenados dos mestres para, sem necessidade de procura doutros empregos, serem só professores, como deve ser. Para se conseguir este desideratum, outra melhor não pode ser a occasião. Coimbra tem no Governo um seu filho adoptivo que certamente aprovou em conselho de ministros os cortes que a Coimbra foram feitos e é ele, portanto, que Coimbra deve dirigir o seu apêlo, apontando-lhe a desigualdade com que está sendo tratada. E ele que é uma creatura intelligente e de um sã e esclarecido criterio dirá: Coimbra tem razão, e Justica lhe vai ser feita. — Um assinante.

A carta que affica transcrita sugere-nos tambem as seguintes considerações: E' ponto assente que Lisboa sobreleva a todas as terras da provincia em melhoramentos, e não se fala dela quando se trata de eliminar serviços ou reduzir despêsas.

Agora mesmo se está evidenciando este facto, não se ouvindo falar em Lisboa para compremir despêsas. Isso fica cá para nós os da provincia e muito especialmente para Coimbra, que será a terra mais atingida.

E' isto que se vai vendo e é isto que resultará, afinal, de tantas medidas adotadas e doutras que estão para adotar.

Deixe-se Coimbra dormir o sono dos justos, mas esteja certa de que, quando acordar, ficará tão sobresaltada que se arrependêr de ter dormido tanto. E a respeito de promessas, preferimos ver tudo bem a clara folha oficial. Mais obras e menos palavras.

sistir a uma exposição de desenho; ou a um conjunto de quadros, pintados por mão estranha e desigual de mestre.

Raul Brandão atravez de assunto tão melindroso — o da descrição, — passa naturalmente, com o poder milagroso da sua prosa estupenda; encanta!

Jamais vi tanto engenho, tanta personalidade reunida numa só.

Raul Brandão, é pensador, filosofo, homem de sciencia, critico, historiador e acima de tudo artista, um poderoso e excepcional artista.

Com que ternura, nos leva, através do seu Sonho Azul e Ouro, por essa costa translucida do nosso querido paiz, como se de facto a estivessemos vendo, no esplendor da sua luz milagrosa, ou no encantamento do

Repartição Internacional do Trabalho

FALTA DE TRABALHO

Segundo a *Revue Internationale du Travail*, numero de Dezembro, a falta de trabalho nos dois meses anteriores na Alemanha atingiu proporções invulgarres. Cerca de 10% dos trabalhadores, abrangidos pelas estatísticas estavam sem emprego, e 40% trabalhavam parcialmente. Na Tchecoslovaquia, Austria

e Polonia verificou-se uma diminuição de falta de trabalho. No respeitante ao ultimo país notouse a melhoria nas industrias: metalurgica, de papelaria, de edificação, de construção mecanica, encardenação e quimica.

Na America do Norte as estatísticas acusam um pequeno aumento de empregados.

AUXILIO AOS DESEMPREGADOS

Por comunicação do governo da União Sul Africana á Repartição Internacional do Trabalho, aquelle Estado verificou o projecto de convenção adoptado pela Conferencia de Washington.

Essa convenção obriga cada estado a instituir "bolsas de trabalho" ou antes agencias publicas gratuitas de colocação, sob a dependencia ou a vigilancia de uma autoridade central. Comissões, que deverão comprehender representantes dos patrões e dos operarios, serão nomeadas e con-

sultadas em tudo que se referir ao modo de funcionar dessas agencias. No caso de coexistencia de agencias publicas e particulares, medidas deverão ser tomadas com o fim de coordenar as operações dessas agencias de conformidade com um plano nacional.

De outro lado, o modo de funcionar dos diferentes sistemas nacionais será coordenado pela Repartição Internacional do Trabalho, de acordo com os países interessados.

VISITA DE DENNISON Á REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Na sua recente visita á Europa, o sr. Henri Dennison, visitou a Repartição Internacional do Trabalho, aonde apreciou os serviços, especialmente, de hygiene industrial, emigración e diplomacia.

Este nome de Dennison é muito conhecido. Director da *Dennison's Mfg Co*, inventou um sistema de comparticipação de lucros aos operarios, sistema que se tornou modelo para outras empresas. Esse sistema Dennison, funda-se, segundo o seu autor, nos principios seguintes:

Os lucros de uma empresa devem revertir aos que a fazem prosperar. O capital não deve ser remunerado além de uma determinada percentagem de interesse; a direcção, entende-se como tal todas as pessoas que na usina tem uma parte de responsabilidade, deve, pelo contrario, receber a maior parte dos beneficios. Aplicando-se integralmente o seu principio, o sr. Dennison tornou extensivo ácerca de 10% do seu pessoal a entrega de acções de seu negocio. Essa pratica, que data de mais de dez anos, deu resultados excelentes. Depois da guerra, o sr. Dennison pensou applicar o seu principio, sob uma forma diferente, a todos os seus operarios. Os primeiros ensaios pareceram-lhe bastante concludentes.

A diversas perguntas que lhe foram feitas, respondeu com affabilidade o sr. Dennison, informando que dava toda a liberdade aos seus operarios no tocante á filiação aos sindicatos locais. O sr. Dennison aproveitou a sua viagem á Genebra para ir a Grenoble, onde fez uma visita aos "Estabelecimentos Joya", cujo

director, sr. Romanet, lhe deu explicações relativas ás obras sociais de que foi o iniciador. O sr. Dennison interessou-se especialmente pelo modo de funcionar da caixa dos abonos familiares.

No arquivo da Torre do Tombo guarda-se um *Livro das plantas e montanhas* (1), de todas as fabricas das inquisições d'este Reino e India, ordenado por mandado do Ill.º e R.º Sr. Dom Francisco de Castro Br.º Inquisidor Geral do Cons.º destado de S. Mag.ª. Tem a data de 1634, e foi delineado por Matheus do Couto, architecto das inquisições d'este antigo reino.

FONTE DA BICA

Na primeira planta referente á Inquisição de Coimbra, vêem-se respectivamente sob os n.ºs 4, 5 e 12, os seguintes dizeres: *Porta de entrada da Inquisição para o despacho*. — Porta das casas do dispensero, — e *Alcaide do carcere. Entrada dos presos*.

No pateo de S. Miguel, em dos locais onde eram feitos os autos de fé, havia duas portas, uma chamada de *S. Miguel* e outra de *Todos os Santos*. Quando foi construido o respectivo edificio, essas portas davam entrada para os collegios de *S. Miguel* e de *Todos os Santos*, que

DR. MANUEL BRAGA

O sr. dr. Alberto de Castro Pita, distinto advogado e digno presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Penacova, acaba de dirigir ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da assembleia geral da S. de D. e P. de C. e nosso muito presado amigo, o seguinte honroso officio:

Penacova, 14 de Janeiro de 1924. — Exm.º Sr. Dr. Manuel Braga. — Coimbra. — Tenho o prazer de comunicar a V. Ex.ª que a Comissão Executiva da Camara Municipal de Penacova, da minha presidencia, em sua sessão do dia 12 do corrente mês, deliberou exarar na acta um voto de profundo agradecimento e louvor a V. Ex.ª, pelos valiosos e dedicados serviços prestados á nossa terra, sob o ponto de vista da propaganda das suas belezas naturais.

Não podia, de facto, a Comissão da minha presidencia ser indifferente á acção de quem como V. Ex.ª, não sendo deste concelho natural, nem aqui tendo quaisquer interesses, se tem constante e tenazmente empenhado na obra de valorização de Penacova como estância de turismo, apenas sinceramente norteado por um porfiado e nobre objectivo de concorrer para o progresso desta linda região de Coimbra.

Queira, pois, V. Ex.ª aceitar, com os vivos protestos da minha mais distinta consideração, os meus votos de Saude e Fraternidade, o presidente da Comissão Executiva, Alberto de Castro Pita.

Este jornal muito sinceramente se congratula com tão honroso acto de justiça, prestado ao sr. dr. Manuel Braga, que á valorização e engrandecimento de Coimbra e sua região tem dedicado sempre o seu melhor esforço e toda a sua boa vontade.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

FONTE E CHAFARIZES DE COIMBRA, e suas immediações

III

FONTE DA BICA

primeiro pertenceram ao mosteiro de Santa Cruz e depois aos jesuitas.

O pateo de S. Miguel estava situado no local actualmente occupado pelo predio dos herdeiros do sr. dr. Parreira, ao principio da rua da Sophia, tendo tambem frente para o largo de S. João, hoje *Praça 8 de Maio*.

Estabelecido o tribunal da Inquisição no edificio referido, a porta de S. Miguel passou a ser entrada principal, e é essa que está designada na planta com o n.º 4.

Sob os n.ºs 5 e 12 vêm lindas mais duas portas, sendo a primeira a *das casas do dispensero*, no pateo ainda hoje chamado da Inquisição, e a segunda a da casa do *Alcaide do Carcere*, pela qual entravam os presos, junto a esta porta e embebida na parede, estava uma pequena fonte d'uma só bica, construida no seculo XVI ou XVII.

Com o tempo, a porta da casa do alcaide passou a ter a de-

CRONICAS

"OS PESCADORES"

(Ao meu amigo Leite Braga)

Não é facil escrever este artigo, porque falar de Raul Brandão representa a gente tentar galgar uma montanha, ou explicar a luz o sol, Deus — e a luz, o sol, Deus, não se explicam, sentem-se, admiram-se, na sua grandeza e na sua pureza.

Este livro que acabo de ler, — *Os Pescadores* — é, a — pesar de muito livro e muito auctor

devidos por mim, o melhor que conheço. Raul Brandão, é um genio, adora-se e não se explica já o disse.

Depois de percorridas as trezentas e tantas paginas que compõem o volume, quando esperava sentir o peso dos assuntos, a tortura do estilo, achei-me — e isto é espantoso! — leve e lucido, como se acabasse de as-

verde-azul do mar, do mar inextinguivel e imenso!

Como nos aproxima da boa gente, da familia heroica dos pescadores, dessa legião de sacrificados, que passam a vida a cantar ao ritmo embalador das aguas.

As suas invocações no capitulo *Alguns Tipos* enternecem e chocam, tão formidavelmente insufladas de vida, a vida poderosa que Raul Brandão imprime aos seus personagens. Certos perfis de mulher, lembram-nos desenhos arrancados a força de genio, attingindo outros o nivel consolador da bondade suave e resignada.

Nunca vi mar assim! — Nunca vi assim paisagem!

As suas telas, as suas aguarelas, sobre a *Ria de Aveiro* são unicas e inegulaveis, jámais conheci pintor que assim pintasse!

leves e coloridas, pó e luz, azul verde, verde e azul num milagre, transfiguradoramente!

E' a parte mais bela do seu trabalho, a mais alada a que entouce de beleza, a que nos desfaz em nevoa e em cor!

Nas *Berlengas*, sobretudo o dialogo com o faroleiro é musica, é opera, tão original, tão elevado, tão extraordinario!

Este livro, marca uma época, inicia um renascimento! Portugal não morrerá, enquanto sob o seu sol, se crearem artistas desta envergadura, que goçam os limites maximos do genio. *Os Pescadores*, são um hino á nossa patria, um breviario extraordinario de beleza e de luz!

Raul Brandão que já não é novo, necessitava duma homenagem, duma grande homenagem nacional, que partisse das universidades, das escolas, da moc-

dade, de forma que Portugal inteiro se juntasse a levar-lhe flores, as flores duma enorme gratidão, pelas estranhas paginas de arte, que nos tem legado!

Que como Camilo, João de Deus e Antonio Candido, Raul Brandão reconheça em vida, a grande estima que lhe consagramos, a estima e a admiração a que o seu genio extraordinario tem direito.

Foi ha dias, por uma tarde luminosa e perfumada, que acabei de ler *Os Pescadores*. Nunca mais se desvanecerá da minha memoria, o sentimento de saudade que experimentei, ao despedir-me da ultima linha! Parecia-me ter deixado um Sonho, — o Sonho d'arte que Raul Brandão sonhou, para escrever as paginas maravilhosas deste livro do mar!

Vasconcelos Nogueira

nominação de *Porta da Bica*. Por ella entravam os presos enviados ao tribunal da Inquisição, conforme se vê no *Formulario pratico para uso do secreto da inquisição de Coimbra*, que possuímos nas nossas colleções, escripto pelo respectivo notario o padre Bernardo Antonio Pereira. Transcrevemos d'esse *Formulario* a seguinte formula que se refere á entrega dos presos:

Aos tantos dias do mez de... de mil... annos em Coimbra, na *Porta da Bica dos Santos Tribunaes da Santa Inquisição, ahí o Familiar F... entregou ao Alcaide F... o preso F... e sendo buscado na forma do Regimento, se lhe achou o que consta do livro das Entradas; e porque o dito Alcaide se deu por entregue do dito preso, e se obrigou a dar conta d'elle, fiz este termo que*

F. A. Martins de Carvalho.

comigo assignou. B. P. o escreveu.

F... Secretario
F... Alcaide.

Em 1821, depois da extincção da Inquisição em Coimbra, foi o respectivo edificio adquirido por alguns particulares, que alli mandaram construir varios predios. A casa da rua da Sophia que pertenceu em tempos á sr.^a D. Clara Candida Leite Ribeiro, e hoje á familia do sr. Rocha Coimbra, é onde estava a *Fonte da Bica*. Em diferentes titulos, contractos, e outros documentos, ainda hoje se designa esse predio pelo nome de *Casa da Bica*. A fonte foi d'alli tirada em 1845, quando se alteou o pavimento da rua da Sophia.

(1) Esboço ou planta d'uma construção indicando as respectivas elevações.

Foot-ball

Associação Académica

União Foot-Ball C. C.

A'manhã, no Campo dos Bentos, pelas 15 horas.

O que nos disseram os seus "captães."

Recomeçam amanhã os desafios para disputa do Campeonato de Coimbra.

São adversarios a Associação Académica, e o União Foot-ball Coimbra Club os dois grupos mais fortes de Coimbra.

Descrever as forças dos dois *teams* julgamos ser desnecessario, visto serem já do dominio dos apaixonados do *association*.

Desde a época passada que não jogam. O União segundo nos consta apresenta em sua melhor linha, esperancada a lutar com uma energia e lealdade de maneira a dar o maior brilho ao pugna.

A Associação Académica, o glorioso *team* finalista do Campeonato de Portugal, deverá, decerto, manter com brio o honroso lugar, de campeão de Coimbra conquistado á força de muito trabalho pelos seus homens.

Por isso prevemos que o *match* de amanhã será uma luta cheia de emoção, de jogadas brilhantes em que um adversario saberá ganhar e o outro perder com galhardia e estoicismo.

Os grupos, segundo nos consta, apresentam-se assim constituídos: A. A. — Ferreira; R. Costa e Prudente; Miguel, Esquivel e Galante; Tendeiro, Pais, Ferreira, Guimarães e Gil.

União — Nito; Cabreira e Monteiro; Lucas, Correia e Almeida; Picado, Souza, Duarte, Daniel e Picado.

O encontro é arbitrado por um juiz da Associação de Foot-ball de Lisboa.

O que disseram á *Gazeta de Coimbra* os capitães dos dois grupos:

Penso que me convém, e muito, ganhar o desafio de amanhã.

Deposito nos rapazes da Associação Académica toda a confiança, e, comquanto o União Foot-ball Coimbra Club seja o nosso mais perigoso adversario e se tenha preparado melhor para este encontro, a sua linha tem furros que me permitem esperar com sangue-frio o final do *match* de amanhã, crente numa victoria, embora difficil.

O desafio será jogado, assim o creio, com a correção que ambos os clubs devem ao seu passado e sobretudo á educação cívica e desportiva dos seus elementos. — *Ribeiro da Costa*.

As lutas, entre a Associação Académica e o União Foot-ball Coimbra Club, tem sido sempre cheias de energia e nobreza. Ao meu *team* não o anima um desejo forte de ganhar, mas sómente o de se bater lealmente e de lealdade encontrar da parte dos seus adversarios.

O grupo de que tenho a honra de ser capitão saberá ganhar ou perder com aquela honra que enobrece todos os *sportsmen*. — *Francisco Correia*.

2.^a categorias: União-A. A., no campo dos Bentos, ás 13 horas; juiz, Victoriano Doria.

3.^a categorias: Conimbricenses-Onze Brancos, ás 10 horas, no campo dos Bentos; juiz, Pinho Guedes.

Misericórdia de Ovar

Uma comissão de cavalheiros e estudantes que tomou a iniciativa de realizar uma lotaria a favor da Misericórdia de Ovar, transferiu para o dia 20 de Abril proximo, a realização do mesmo sorteio, marcado para 23 de Dezembro passado.

Tem validade os bilhetes vendidos com esta data.

Dr. Alves dos Santos

O seu inernal

Num coval do cemiterio da Conchada foi enterrado ontem o cadaver do sr. Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, cujo funeral foi muito concorrido, tomando parte nele representantes de todas as classes sociais, entre as quais se viam quasi todos os professores da Faculdade de Letras, e alguns das restantes faculdades, autoridades civis, estudantes, etc.

A chave do caixão era levada pelo reitor da Universidade.

O sr. dr. Domingos Lara, governador civil deste distrito, representava os ministros do Interior e do Trabalho, o sr. dr. João Bacelar e o seu colega do distrito do Porto; o sr. Adriano da Cunha Lucas, o sr. dr. Abel de Andrade; o sr. dr. Horacio Menano, seu irmão o sr. dr. Paulo Menano, deputado por este circulo; e o sr. dr. Antonio Dias representava a Camara dos Deputados.

O caixão ia coberto com a bandeira nacional.

No cemiterio da Conchada fizeram o elogio do ilustre extinto, os srs. dr. Antonio Luiz Gomes, em nome da Universidade; dr. Eugenio de Castro, pela Faculdade de Letras e Escola Normal Superior; dr. Joaquim de Carvalho, em seu nome e no do pessoal da imprensa da Universidade; José Maria dos Santos, em nome do Professorado Primario Português; dr. Mario d'Almeida, como presidente da Camara, e David Agria, pela redacção do *Meteoro*.

A Camara resolveu ceder, gratuitamente, o terreno do coval e mandar ali colocar uma lapide.

Dirigiu o funeral o nosso amigo sr. José Ernesto Donato, director interino da Biblioteca Geral da Universidade.

A Comissão Executiva da Camara exarou na acta um voto de pesar pela morte do sr. Dr. Alves dos Santos, levantando a sessão em sinal de sentimento.

Este nosso colega de Lisboa, incontestavelmente o jornal de maior publicidade no nosso país e cujo poder de informação é bem conhecido, dedicou, no seu numero de quinta feira passada, duas paginas a Coimbra, recheadas de valiosos dados e afirmações sobre a actual importancia desta cidade como centro comercial e industrial e como centro de turismo, que deixaram em todos que tiveram o prazer de ler esse numero a melhor impressão.

Uma pagina vinha ilustrada com algumas fotografuras de monumentos desta cidade, e, na outra, publicava anuncios de muitas das mais importantes casas comerciais e fabricas.

Os artigos que inseria, salientando os progressos de Coimbra, sobre os seus principais aspectos, eram brilhantes e interessantes.

Comercio & Industria

O estabelecimento que a casa Burnay vem montar nesta cidade, não é bancario, mas de artigos de iluminação electrica e força motriz, tendo anexos escritorios de engenharia para organizar projectos e todos os trabalhos relativos á instalação e funcionamento de fabricas, officinas, etc.

Como já dissemos, a casa Burnay, se as nossas informações não falham, nos seus trespassos a loja e um 1.^o andar na rua Visconde da Luz, onde se acha o Café Abrantes.

RETRATOS

Tem nome dum santo que meteu as mãos nas aguas do rio Jordão; o sobrenome é coisa que abunda nas igrejas; o apelido faz lembrar aquele patriarca hebreu que foi pai de doze chefes de tribus israelitas, filho duma mulher que tinha o nome dum instrumento muito conhecido.

Teve grandes relações com Minerva e Esculapio, mas mais lhe agrada a companhia de Mercurio, que é o deus dos negocios.

Parece, pela altura, ter nascido nos dias pequenos.

Fez parte duma corporação administrativa importante.

Passou a sua mocidade nas viziñhanças dum monumento historico, onde em antigos tempos nem todos podiam entrar sem apanharem a sua taponia.

MASCARADO.

DR. DANIEL DE MATOS

A viuva do dr. Aurelio da Costa Ferreira oferece á Faculdade de Medicina o busto do saudoso homem de sciencia

A sr.^a D. Alice Pimenta da Costa Ferreira, viuva do saudoso clinico dr. Aurelio da Costa Ferreira, ofereceu á Faculdade de Medicina de Coimbra, um busto em tamanho natural, do busto saudoso homem de sciencia Dr. Daniel de Matos.

O referido busto tinha sido mandado fazer pelo dr. Aurelio da Costa Ferreira e destinava-o ao seu gabinete de trabalho.

Exposição

Abre na proxima segunda-feira, no salão da Sociedade Tiro e Sport, na rua da Sofia, pelas 14 horas, a exposição de arquitectura, da Sociedade Nacional de Construções, Lim., de Lisboa.

Vende-se

Mobílias de quarto e sala de jantar. Ver e tratar, rua S. Agostinho-Mór, 24-1.

Melhoramentos de Coimbra Na Cidade

PELA UNIVERSIDADE

O conselho da Faculdade de Medicina propoz para 2.^o assistente da cadeira de clinica e policlinica obstétrica, o sr. Americo Pereira de Lemos.

REPRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina representou ao ministro do Trabalho, pedindo-lhe um subsidio para cobrir o deficit dos Hospitais da Universidade.

DESABAMENTO

Desabou ha dias, com o temporal, uma ribanceira sobre a linha da Louzã, proxima da estação de Almalaguez.

Os comboios sofreram grandes atrasos.

IMPORTANTE QUEBRADA

A cheia do Mondego fez reventar a mota do rio, em frente de Taveiro, causando prejuizos importantes, principalmente em propriedades da familia Costa Alemão.

O NOVO MERCADO

Vai por aí muita gente cheia de interesse para que a Camara abra concurso para o novo mercado.

Este é um melhoramento que não pode ter mais delongas, pois o mercado que aí temos cada vez está mais condenado pelos de cá e pelos de fóra.

RAPAZIADA

Os alunos da Escola Commercial, na rua da Sofia, defronte da Graça, quando á noite saem das aulas reúnem-se ali, entrando numa barulheira infernal que incomoda e que é pouco ou nada propria daquelle local.

Não seria mau que a policia por ali apareça a essa hora para os fazer entrar na ordem.

FILARMÓNICA «BOA-UNIÃO»

A antiga Filarmonica «Boa União», de muito honrosas tradições, acaba de ser reorganizada, sob a habil regencia do nosso conterraneo sr. João Pinho, que foi musico de 1.^a classe da banda da marinha.

Acaba de tomar posse a nova direcção, da qual recebemos um amavel officio de cumprimentos, que muito agradecemos, solidificando todo o nosso auxilio para que se conjuguem todos os esforços afim de que venha a clarificar-se na nossa terra uma banda de musica á altura dos créditos e importancia de Coimbra.

Andam dispersos por aí elementos de valor que bem podem servir para a organização da nova filharmonica. Oxalá que eles não recusem o seu concurso para esse effeito.

Pela nossa parte daremos a esta iniciativa toda a cooperação que lhe podemos oferecer, podendo ficar certos de que a damos da melhor vontade, pois chega a ser deprimente que uma terra como a nossa não tenha uma filharmonica e que seja preciso mandá-la vir de fóra quando é precisa.

ABERTURA D'AULAS

Reabrem na segunda-feira as aulas do Instituto Industrial e da Escola Industrial Brotero.

GREMIO OPERARIO

Recebemos convite para o baile que se realiza amanhã, nesta simpatica colectividade. Agradecemos a gentileza.

ATENEU COMMERCIAL

Realizam-se amanhã, pelas 13 horas, no Ateneu Commercial de Coimbra, as eleições dos corpos gerentes para o corrente anno.

POSSE

A'manhã, pelas 13 horas, na sala da Associação dos Artistas, tomam posse os novos corpos gerentes da delegação em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado.

DESASTRE?

Ao Porto da Pedra e para ali levada pela cheia, appareceu o cadaver da mendiga Josefa da Condição, desta cidade.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Ecos da Sociedade

Reunião íntima

A'manhã, no Hotel Avenida, das 4 ás 7 horas da tarde, realisa-se uma reunião de familias da nossa boa sociedade havendo chá tango com *Jazz-band*.

Aniversarios

Faz hoje anos a sr.^a D. Isabel Maria d'Almeida e Cruz, filha estremosa do nosso querido amigo sr. Francisco da Cruz e da sr.^a D. Rosa Cruz, a quem desejamos imensas felicidades pelas suas esplendidas qualidades morais.

Fazemos, hoje: D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.

Dr. Henrique Videira e Melo.

A'manhã:

A menina Sofia Isabel Matias.

A menina Maria Manuela Mesquita.

D. Maria Amalia de Brito Aranha.

Manoel Mesquita.

José Martins Nazaret.

Na segunda-feira:

Euridece Aguas Silva Ferreira.

D. Adelaide da Conceição Valente.

O menino Antonio Ribeiro Simões.

Amancio Velez Córado.

Jorge Mendes.

Casamento

Realisa-se hoje o casamento da sr.^a D. Maria Albertina Sardinha de Oliveira, gentil filha do sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, com o sr. José Falcão, quintanista da Faculdade de Direito da nossa Universidade e filho de uma distinta familia de Torroendo, Beira Baixa.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está-se interessando, junto do governo, pela reintegração do sr. dr. Teixeira de Abreu no seu lugar de professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Ao sr. ministro da Instrução Publica fez a Sociedade sentir a necessidade de não se perder a oportunidade de provocar o immediato superior de s. ex.^a ao magisterio superior, tendo-se assim em consideração não só o alto espirito e a alta cultura juridica do ilustre professor, mas tambem a actual situação da referida Faculdade, que tem, presentemente, o quadro dos seus professores reduzido ao minimo, pelas sucessivas transferencias para Lisboa de bastantes dos seus mais illustres ornamentos.

No caso de ser extinto o regimento de infantaria 35, como se afirma, consta-nos que a Comissão de iniciativa de Turismo representará ao governo para que o edificio onde essa unidade militar está aquartelada, em Santa Clara, não sirva mais para aquartelamento de tropas, e, aproveitando a oportunidade, reclamará tambem que a artilharia ali aquartelada, seja transferida para outro edificio.

Parece que a Comissão de iniciativa, no relatório que este anno dirigiu á Repartição de Turismo, esboça o interessante plano que tem em vista realizar, para tornar o historico mosteiro de Santa Clara, onde está, como se sabe, o tumulo da Rainha Santa, um elemento valiosissimo de progresso para a cidade, re-

latorio que, segundo nos consta, foi superiormente aprovado.

Se não estamos em erro, é esta a razão porque a Comissão se interessa para que a tropa seja dali inteiramente afastada.

Pelo projecto de lei, discutido pelo Parlamento na passada sessão legislativa, e por cuja aprovação, como se sabe, foi dedicada e tenazmente se interessou a Sociedade de Defeza e Propaganda junto do sr. dr. Abranches Ferrão, então ministro da Justiça, á Tutoria de Infancia desta cidade pertencem:

— o presbiterio de *Santo Antonio dos Olivais* e a respectiva cêrca;

— e a dotação de 350 contos, importancia que o ministro da Justiça recebeu da Guerra, pelo edificio das *Urselinas*, e que consignou á construção do projectado edificio da Tutoria.

Pelo referido projecto de lei, aprovado por unanimidade pela Camara dos Deputados e pelo Senado, tambem ficaram designados os membros da comissão que se encarregará de dirigir as obras e trabalhos da instalação daquelle instituição, e que são os srs. Juiz presidente da Tutoria, presidente da Camara e Director das Obras Publicas.

Cumprindo a lei, emanada do Parlamento, o Governo, no decreto ha dias publicado, já ordenou que o Ministerio das Finanças entregasse ao da Justiça, para ser destinado á Tutoria, o Presbiterio com a respectiva cêrca, faltando agora apenas que o sr. ministro da Justiça nomeie o magistrado para o cargo de Juiz presidente, afim de que as obras possam começar.

E' no pé em que estão as coisas.

Como vão ser extintas muitas comarcas, consta-nos que o sr. ministro da Justiça nomeará para o cargo de Juiz presidente, um dos magistrados das referidas comarcas, apesar de já haver muitos pretendentes.

Secção oficial

TRABALHO

Branca Helena Possolo de Leão Vasco de Carvalho e Domingos Fernandes Ramon, nomeados, precedendo concurso, assistentes dos serviços farmaceuticos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

INSTRUÇÃO

Requereram novamente exames de Estado os alunos das Secções de Filologia Românica, Virginia Faria Oersão e Irene Borges de Sousa; de sciencias fisico quimicas, Apolinario José Leal e Luis Gonzaga de Freitas Monteiro, todos do curso de habilitação do magisterio liceal; e José Maria Mendes, da secção de sciencias mathematicas do curso de habilitação ao magisterio normal Primario.

O ano de 1924

O ano de 1924, que vai decorrendo, não está infelizmente, fazendo a sua entrada com a brandura que todos desejamos, antes pelo contrario se vai assinalando por terriveis catastrofes, como horrorosos temporais, tremores de terra, naufragios, explosões, etc., etc.

Ou ele, o 1924, não fosse bissexto e não principiasse á terceira-feira. Uma pitonissa estrangeira prevê um ano de calamidades.

Longe vá o seu agoiro!

Últimas Notícias

Carta de Lisboa

POLITICA DO DIA

LISBOA, 18 de Janeiro.

Ha dias que paira no ar, pela camara dos deputados, uma ameaça de temporal. Diz-se que o sr. dr. João Camoesas, impellido por deliberações da junta parlamentar do seu partido, fará uma interpelação cerrada e feroz ao ministro da guerra, a proposito da demissão do comandante da 3.ª divisão e simultaneamente do caso da sindicancia ao general Sousa Rosa, pela sua acção em Africa durante a grande guerra. Esta noticia, espalhada, com ar de misterio e de sensação, nos corredores da camara, tem produzido, efectivamente, um certo *frisson*, entre aqueles que veem prestando justiça a nobre, altiva, patriótica attitude do sr. major Ribeiro de Carvalho posto numa das raras horas felizes de escolha, á frente do exercito português.

O actual ministro da guerra tem incontestavelmente o aplauso de todos os que, acima dos interesses partidarios poem o prestigio da patria e o bom nome dos governantes. Foi um bravo combatente. E' uma figura moral que prestigia o regimen. Mas como a politica, entre nós, estraga e inutilisa tudo, julga-se que o ataque ao ministro da guerra tem por mira afastar lo do seu logar, para que as coisas voltem ao mesmo pé.

Segundo as nossas informações, porém, o perigo não é tão grande. O sr. João Camoesas não deixará mal ferido o ministro da guerra, porque todos os seus actos estão acima de qualquer critica. No entanto aproveitará o ensejo para que o seu correligionario não tenha de se queixar do abandono a que se vê votado pelo partido. Foi precisamente por isso que a junta parlamentar democratica incumbiu o sr. dr. João Camoesas de levantar a questão.

E o que é esta questão. O sr. general Sousa Rosa não é victima do ministro da Guerra. O processo em que se viu envolvido teve origem alheia á vontade do ministro. E ainda ultimamente, uns instrumentos submetidos ao ministerio da Guerra, levaram inevitavelmente ao mesmo fim. O ministro d'hoje só teve de se submeter ás circunstancias, como militar brioso e disciplinado. Não o moveu nenhum intuito politico e nada tem que ver que essas circunstancias sejam ou não desagradáveis para o sr. Sousa Rosa.

Ao que consta e que, desde já, existe no processo relativamente á acção desse official em Africa collocam-no numa situação muito difficil.

As pessoas, que privam, com o sr. general Sousa Rosa, afirmam que este tornara conhecido um relatório, pelo qual demonstra que toda a sua acção obedeceu a instruções recebidas da metropole e exercida de accordo com os officiaes ingleses.

No que se refere á sua demissão do comando da divisão do Porto, o sr. ministro da Guerra limitará as suas declarações a dizer que o fez por conveniencia de serviço.

E' de crer, afinal, que todo o caso tetrico se limite a isto.

A Camara ergueu-se ontem indignada contra a situação cambial. Na vespera um verdadeiro panico invadiu esta praça, elevando a libra a 152 escudos!

Não se compreende de facto, na hora, em que o governo realisa as primeiras reduções de despesa, quando intenta obter os meios de regular até ao equilibrio o orçamento do Estado, o cambio de semelhante salto, como se lhe fosse mais favoravel a desordem nos centros publicos.

O parlamento vai tomar medidas rigorosas, afirmando-se que as operações de cambiais serão

de futuro, confiados ao tesouro e aos seus agentes.

A questão dos tabacos, tão briosa e patrioticamente lembrada na camara dos Deputados, é já uma questão vencida. A proposta, votada nos deputados vai receber uma completa concordancia do Senado, sendo, de acreditar, que o Estado receba aquilo a que tem direito.

Tem-se estranhado a ausen-

Contribuições

Pelo disposto no artigo 39 do decreto n.º 9040 de 9 de Agosto ultimo, são obrigados todos os proprietarios ou usufrutarios de predios urbanos a enviar durante o mês de Janeiro de cada ano á repartição de Finanças do concelho onde estiverem situados, uma relação ou mapa em duplicado por cada predio com os nomes dos inquilinos que nelles exercam commercio ou industria arte ou officio, e a importancia das rendas anuais pagas, por cada um, sob pena de 500\$00 de multa.

Obituario

Faleceu a menina Maria Luísa Faria Leite, filha da sr.ª D. Felizarda Faria, enfermeira militar no respectivo hospital desta cidade.

Tambem se finou o menino João Bartolo, filho do sr. Antonio Bartolo e sobrinho do nosso amigo sr. João Mendes Ferreira.

Tambem faleceu o antigo operario de ceramica, sr. Antonio Carvalho, cunhado do nosso amigo sr. José Paulo, mestre da officina de marcenaria da Escola Brotero.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no artigo 8 dos Estatutos, convido os srs. associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede, dita no Pateo do Castilho, no proximo dia 3 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1924 e 1925.

Em conformidade com a disposição do art. 11.º dos Estatutos, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 3 de Fevereiro, ficará adiada para o dia 10 do mesmo mez, realisando-se com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e hora.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel Braga. 3

Declaração

José de Albuquerque Manso Preto, ex empregado da Firma Victor Feitor & Paiva, comunica a todos os seus ex.ºs amigos, pessoas das suas relações e ao publico em geral que, de sociedade com o ex.º sr. dr. Armenio do Amaral Ferreira, farmaceutico-quimico pela Faculdade de Farmacia desta cidade, abriu a sua farmacia na rua Fernandes Tomaz, 2 a 6, (antiga rua das Faugas).

cia do sr. ministro dos Estrangeiros aos trabalhos parlamentares. Atribue-se essa ausencia ao desgosto do ministro pela forma como está decorrendo a questão do provimento das vagas nas diversas legações.

A legação de Paris constitue o principal pomo de discórdia. Ha quem entenda — e bem — que para aquele posto só deve ser nomeado quem tiver, além de meritos especiais, a recomendação de republicano. E, como os candidatos são muitos e nem todos apresentam esse titulo, é bem possível que não seja este governo quem faça a nomeação. E assim andamos, deixando ao abandono a representação nacional naqueles países onde, neste momento, se tratam de importantissimos interesses para a economia do país.

E' sina nossa!

Viriatus.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 12 de Dezembro, findo, lavrada a folhas 79 do livro numero 211 do notario desta comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade colectiva que havia sido constituída entre Joaquim Dias da Costa e José Domingos Batista e que usava a firma de DIAS DA COSTA & BATISTA, tendo a sua sede nesta cidade.

Em virtude desta dissolução todo o activo e passivo da sociedade dissolvida ficou a pertencer ao ex-socio José Domingos Batista, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O notario-ajudante, Augusto dos Santos.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 10 de Novembro de 1913, lavrada a folhas 3 verso do livro n.º 211 do notario desta comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade commercial colectiva que nesta praça girava com a firma de "José d'Almeida Teixeira & C.ª" e era constituída por José d'Almeida Teixeira e Jorge Mendes, com a sua sede nesta cidade na Praça do Comercio, tendo aquele ex-socio Jorge Mendes ficado com todo o activo e passivo da referida sociedade dissolvida, o que se torna publico para todos os efeitos legais.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O notario ajudante, Augusto dos Santos.

Aos Fabricantes

Agencia com mais de 30 anos de existencia, dispondo de boa parte de casa, disponível para armazenar, no centro da baixa, em Lisboa, oferece-se para receber fazendas por conta do fabricante e para promover a sua colocação no commercio e directamente ao publico.

Carta com condições a Massano & Gouveia, Lda., Rua Eugenio dos Santos, 35-2.º (antigas Portas de Santo Antão). 1

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra.

Ao capital Por motivo de força maior, vende-se a quota do socio gerente da sapataria mais antiga, maior e mais afreguesada desta cidade. Nesta redacção se diz. X

Aos MARCENEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 5. 1

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Alugam-se 2 pequenos rez-do-chã, com 4 divisões cada. Tratar com Antonio Maia, Olivais. 3

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Precisa-se alugar com 5 ou 6 divisões, perto da baixa. Trata-se na rua da Madaléne, 28 (armazem de azeite). 1

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20. Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal. Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. 1

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas furtadas com 3. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios. Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 1

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204. X

Casas alugam-se duas, sendo uma com 8 divisões e outra com 9, ambas com terraço e jardim, na Estrada da Beira n.º 63 e 65. Para tratar, rua Larga, 3. X

Compra-se 1 moinho de café, 2 potes de lata até 100 litros e 1 balança de balcão, de 15 a 20 quilos. Rua de S. Pedro, 17. 2

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 27

Cadeia DE OURO. Perda-feira, no carro da meia hora para as 13, na paragem do Calhabé, uma cadeia de ouro com uma libra. Quem a perdeu é pobre e esse objecto não lhe pertencia. Gratifica-se com 100\$00 a pessoa que a entregar nesta redacção. 1

Dinheiro Emprestam-se 5 ou 6 contos, sobre hipoteca ou fiador. Informa-se na Avenida Sá da Bandeira, 94. 4

Dactilografada oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Empregada para caixa, precisa-se. Santos & Dias, Limitada, rua Ferreira Borges, 49-51. X

Fatos D'HOMEM quasi novos, vendem-se. Rua das Covas, 43. 1

Galera Vende-se uma em estado novo. João [Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadela, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Gato FUGIU um, grande, branco, tendo um olho azul claro e outro amarelo. Roga-se o favor de quem o encontrar o obsequio de o entregar nesta redacção, onde receberá alviçasas. 1

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Impressor e tipografo precisam-se na Nova Casa Minerva, rua Adelinio Veiga, 11 e 12. Coimbra. X

Laranjal Vende-se a fruta da Quinta de Santa Margarida, que consta de laranjas, tangerinas e limões. Para tratar com José Maria Raposo, Largo da Fornalhinha. X

Latas compra-se qualquer quantidade de caixas com latas servidas a gasolina, que estejam em bom estado. Escrever para Armando Siiva, Praça da Universidade n.º 25 — Porto. 3

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523. X

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Precisam-se 1 empregado com pratica de mercearia, vendas ou balcão. 1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Piano para estudo, rua das Estrelinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 12

Quartos alugam-se com serviço de cozinha, a uma ou duas senhoras ou casal sem filhos. Rua do Correio, 74-2.º. 1

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 6

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroi n.º 47. X

Quartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. 3

Quarto Precisa-se. Para tratar, rua Adelinio Veiga, 49. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Senhora com 30 anos de idade, séria, ofetece-se para dama de companhia, para cozer roupa, engomar ou quaisquer outros trabalhos leves. Maria Augusta Dias, rua Dr. Pedro Roxa, 9. Coimbra. 1

Serralheiro Precisa-se de um official de serralheiro civil. Humberto Cruz, Observatorio Meteorologico, Cumeada. 1

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1. 6

Trespassa-se a casa Feteira no largo das Ameias, 11. Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios. 4

Trespassa-se a mercearia e vinhos, situada á Fonte da Cheira, Calhabé. Para tratar com José da Cunha, proprietario do referido estabelecimento. 3

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-H.P.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53. 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se Para tratar, Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Anuncio Comarca de Coimbra

Cartorio do 5.º Officio 1.ª Publicação

Por sentença de 10 de Maio de 1922, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges D. Maria José Fernandes, tambem conhecida por D. Maria José Fernandes de Lemos Cavaleiro, proprietaria, de esta cidade, e Hermilina de Lemos Cavaleiro, empregado commercial, da cidade do Porto, com o fundamento no n.º 2 do art. 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Aragão.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade. Pagamento immediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

FARMACIA

Armenio Ferreira, Lim. Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Faugas)

SERVICO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionals e estrangeiras.

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de mapas e de todo e qualquer estofa

Mobilias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A PRAÇA DA REPUBLICA)

CASA CRESPO

Junto à Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria : Papellaria : Perfumaria : Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica-Coimbra.

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.- COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral de Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Venda de Madeira de Choupos

Para os devidos efeitos se faz publico que ao dia 28 de Janeiro corrente se recebem propostas em carta fechada para a compra de madeira de choupo, em lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 9 de Janeiro de 1924.

O Director, José Joaquim dos Santos.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS



Tele. n.º 1111

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Fitas RIBODOR para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender a Esc. 12\$50

CANTO, LIMITADA—Rua Visconde da Luz, 27-1.º and.—COIMBRA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras.

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Manteiga da Quinta da Conparia

Vende-se no Mercado de D. Pedro V, na baraca da mesma quinta.

Pinto Basto, Salgueiro, L.ª

Moagem : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico

EM MIRANDA DO CORVO

Depositorio de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria Crespo

VELUDOS

Com 1.º 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m. Setinetas com 1.º 35 de largo a 20\$00 o m.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, Ltd.

25, Calçada do Carmo—LISBOA

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por uenos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc.

Resultados esplendidos, Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528

FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

Escarduca & Terrinca, Limitada

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flor, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Portugal, creador de nações

"A Mentalidade Colonisadora dos Portugueses,"



FOI O TEMA DA NOTAVEL CONFERENCIA DO ALTO COMISSARIO DE ANGOLA, GENERAL NORTON DE MATOS, NA SALA DOS CAPELOS DA UNIVERSIDADE

Como noticiámos, o ilustre Alto-Comissario de Angola, General sr. Norton de Matos, realizou ontem, na Sala dos Capelos a sua anunciada conferencia, a convite do Instituto de Coimbra.

A vasta sala encontrava-se repleta de estudantes, vendendo-se na teia muitas senhoras, autoridades, etc. O professorado de todas as faculdades estava largamente representado. Presidiu a conferencia o reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gomes.

O sr. Dr. Costa Lobo, em nome do Instituto, fez a apresentação do conferente de quem teceu um largo elogio, dizendo ser esta a primeira duma serie de conferencias que vão realizar-se nesta cidade.

O notavel trabalho do ilustre colonizador, que publicamos na integra, foi coroado por uma estrepitosa salva de palmas.

O pensamento colonial português posto em foco pelo Alto Comissario em Angola

Pensámos nós, um grupo de homens que a valer se interessa por coisas coloniais, fazer em Lisboa e por todo o País uma serie de conferencias sobre diversos aspectos da nossa politica colonial.

A necessidade desta intensa propaganda a favor da nossa acção colonisadora todos a compreendem e todos a sentem. Hoje, talvez mais do que em qualquer outra época da nossa historia, carecemos de nos reconstituir em Nação forte e vigorosa, de afirmarmos, a nossa vitalidade e de mostrarmos que somos capazes de levar até ao fim a missão de povo colonizador, de povo creador de imperios, que ha seis séculos iniciámos.

Abraçamos esta resolução, de maneira altamente penhorante e honrosa para nós, o Instituto de Coimbra, ao qual apresento aqui os meus maiores agradecimentos, e foi por isso Coimbra a terra escolhida para abriremos esta serie de conferencias. Ao saber que era nesta cidade e nesta sala que teria de falar, uma grande comção me tomou. Surgem enternecedoras, perfumadas de mocidade, de ilusões e de fantasia, as recordações de ha trinta e tantos anos. Foi aqui, em aparentemente despreocupada e alegre vigília de armas, uma época bem critica para a nossa nacionalidade, em que tanto perdemos do nosso patrimonio colonial que o meu caracter se formou, que a minha intelligencia floresceu e que em mim germinou o ideal que me atirou para as nossas terras do ultramar á procura da grandesa da Patria.

Aqui volto de novo, quebrado de muito trabalho e de muita injustiça, mas com o vigor bastante para vos dizer palavras com que tento afastar descrenças e

pessimismos que tão fatais foram a muitos homens da minha geração e tanto mal fizeram e estão fazendo á Nação.

O génio da raça traçou o nosso destino colonial

Sabido é que as nossas tendencias de povo colonizador se manifestam desde os meados do século quatorze. São disso clara prova as expedições ás Canarias que se levaram a efeito no reinado de Afonso IV; e que o gigantesco e formidavel desígnio de conquistarmos e descobriremos novas terras germinara na alma nacional muito antes do sangue da casa de Lencastre entrar na familia reinante portuguesa, mostram-nos á evidencia as leis protectoras das construções navais e da marinha mercante do tempo de D. Fernando.

Quando os descobrimentos se intensificaram, sobretudo com o impulso que lhes deu o infante D. Henrique, Portugal era já um povo de navegadores e os heróis da epopeia não teriam aparecido então se a consciencia da Nação os não tivesse exigido como conductores e guias necessarios á realização dos grandes feitos da Raça.

A época dos descobrimentos revela, e firma-as para sempre no povo português, as características admiráveis da nossa mentalidade colonial. — Cuidadosa, prudente, demorada e secreta preparação; organização portentosa concebida inteiramente, sem cópia do estrangeiro, pelo génio português; execução em passadas largas mas sempre cautelosas e com as necessarias pausas, não incluindo, porém, a heroidade e o sacrificio da vida; a nitida visão dos objectivos a atingir; a perseverança; a resistencia aos revezes e ao infortunio; o entusiasmo glorioso de realizar.

Tudo isso temos hoje, tudo isso tivemos sempre, com intensidade maior ou menor segundo

as vicissitudes da nossa historia, diminuído, por vezes, com o natural enfraquecimento do organismo nacional após o trabalho ingente das grandes realizações, mas sempre pronto a sublimar-se, quando novas e grandiosas missões se nos apresentam.

Esta tão forte mentalidade colonial do povo português teve sempre a contrariá-la o esforço que na metropole era necessario fazer para conquistar, povoar, administrar e desenvolver o torrão lusitano. Poucos e falhos de recursos, como éramos, muitos temeram que de obra tão grandiosa como a dos descobrimentos, resultasse o enfraquecimento, a ruína e a perda da Nação. Os acontecimentos de 1580 parece que vieram dar razão a este modo de ver; mas quem atentamente estudar a historia de Portugal nos anos que decorreram de 1557, data da morte de D. João III a 1578, ano de Alcaer-Quibir, virificará que todas as calamidades que caíram sobre a Nação, incluindo a maior de todas que foi a perda da nossa independencia, resultaram de terem os dirigentes abandonado a politica de organização colonial que caracterizou os três reinados anteriores e principalmente o de D. João III.

Seria até muito curioso comparar as duas épocas, — a de D. João III, a sua obra de politica ultramarina, no dizer de Oliveira Martins «a melhor obra civilisadora da Nação já ilustre pelas navegações do oceano, agora celebre pelas explorações dos continentes ignotos», a luta contra os argentarios do seu tempo e a reacção que contra essa politica se levantou após a sua morte; e a época actual em que aparecem em opposição, por forma por vezes tão semelhante, á daquela época historica as duas correntes da vida politica do país: — a do maior numero, a do povo português, a que nos leva para o pleno desenvolvimento dos nossos dominios do Ultramar; de um numero diminuto de tremendas influencias que aponta as colonias como a ruína da Nação.

A obra de colonisação iguala em grandesa e prestigio a epopeia das navegações

Com a politica colonial de D. João III, já iniciada por D. João II e seguida por D. Manuel, venceram as geniais visões de Albuquerque. A conquista unicamente do mar, o mercantilismo puro cederam o passo á exploração das terras descobertas e conquistadas, á criação de nações.

Principiámos a fazer o Brazil. Obra colossal, que ainda hoje assombra os descendentes dos seus executores, levada a cabo apenas com os nossos recursos, que bem poucos eram então, exemplo vivo do que fizemos no passado, do que somos capazes de fazer no presente e no futuro.

Durante o esforço maximo da Colonisação do Brazil não abandonamos as outras colonias que as do Extremo Oriente quer, sobretudo, as de Africa. — Explorações do interior dos grandes territorios descobertos; tratados de comercio e de penetração com os chefes indigenas; conquista de territorios e sua afirmação pela construção de fortalezas e de presidios; fundação de povoações portuguesas; a obra missionaria; medidas de administração e de desenvolvimento comercial e agrícola; — constitue provas continuadas do

que nessa época fizemos em Africa.

Durante o longo periodo que vai da época dos descobrimentos nos primeiros anos do século dezanove, a mentalidade colonial portuguesa, guardando as características fundamentais que a epopeia nacional fixára, outra adquiriu no exercicio da occupação, exploração, comércio e agricultura de vastissimas regiões.

Nós que tínhamos sido o povo descobridor mais notavel de toda a historia, passamos a ser no Brazil e na Africa o povo colonizador por excelencia, e a função de colonisar alargou de notavel maneira a visão politica da nossa acção de povo possuidor de vastos dominios.

Com o decorrer do século dezanove essa visão politica, por tantos aspectos identica ás dos descobrimentos, definiu-se, precisou-se em todos os seus detalhes, transformou-se numa nova e grandiosa missão a realizar em terras de Africa, tão valiosa como a da criação do Brazil talvez tão sublime como a dos descobrimentos.

Mais uma vez carecemos de uma preparação cuidadosa e prudente, toda nossa e só nossa; de passadas largas, mas cautelosas; do esforço de todos, dos recursos da Nação; da sublimação das qualidades fundamentais da raça: — a perseverança, a heroidade, o despreocupado sacrificio da saúde ou da vida, a resistencia ao infortunio, o entusiasmo glorioso de realizar.

A metropole, com todas as colonias, devem constituir um bloco unico, numa mesma aspiração de prosperidade e engrandecimento

Hoje a Nação sabe o que quer e para onde vai em face da missão colonial que tem de levar a cabo.

Em primeiro lugar tem de fundir numa só politica as duas politicas historicas: — a da Metropole e a do Ultramar. Tem de realizar a unidade de acção, de conjugar interesses aparentemente divergentes, de criar um unico imperio pela intima união das colonias entre si e com a Metropole. O comercio metropolitano e o comercio colonial tem de se ligar intimamente por meio de orientação e directivas identicas, de interdependencias que nunca devem ser postas de parte. Comercio unico a ligar com laços cada vez mais fortes todos os territorios da Nação. Mercados reciprocos que permitam a circulação da riqueza em todo o vasto imperio português. Industrias, sem peias de especie alguma, a aproveitarem e a transformarem as possibilidades e forças coloniais como o fazem na Metropole. A agricultura das terras do Ultramar a completar as dos nossos campos. Tudo isto pela forma como tantas vezes o tenho dito nos meus discursos de Angola: — «A mais intima, a mais estreita ligação da Metropole e de todas as Colonias Portuguesas, por forma a constituir e a construir para sempre uma unica Nação; um Parlamento unico, o da Metropole onde a representação colonial seja cada vez mais numerosa para que os interesses das Colonias sejam mais defendidos e, sobretudo, cada vez mais compreendidos; cuidado constante para que os interesses de um lado não sejam sacrificados pelos interesses do outro lado, para que o desenvolvimento e a riqueza de uma parte do territorio nacional não sejam diminuídas ou demoradas com o fim de não fazerem concorrência ao desenvolvimento e á riqueza de outros territorios nacionais; a mesma politica economica, aduaneira e de navegação a ligar-nos a todos e mercê da qual a Metropole, deixando o campo largo ao desenvolvimento dos seus dominios e Colonias, se constitua um centro de atra-

ção forte e prospero para onde conviria o excesso cada vez maior da produção colonial; a Metropole a marcar continuamente nos seus dominios e Colonias a soberania nacional, por meio de destacamentos de forças do seu exercito e da sua marinha de guerra, a fornecer os funcionarios, os tecnicos, os operarios, o credito e os recursos financeiros de que carecem. Que cada Colonia, Angola e Moçambique á frente de todas as outras, tenha sempre presente que amanhã, ligada, cada uma delas, como parte integrante de um grande imperio, ao Portugal da Europa, ás outras Colonias portuguesas, constituirá um dos principais factores, o melhor dos elementos do resurgimento e da grandesa da Patria, prolongamento da nacionalidade, brilhante receptaculo da nossa lingua, campo vastissimo á expansão da nossa civilisação que saberemos levar ao mais alto ponto das civilizações humanas e que será abençoada pelos povos primitivos que a Historia nos entregou para os elevarmos até nós.

A familia como base da colonisação africana. Os nucleos rurais e o germen das povoações piscatorias

Colonizar os nossos dominios ultramarinos com o povo português: — é esse o problema primordial.

A sua resolução tem visado todo o meu esforço em Angola. E' esse problema que principalmente aqui me traz. A colonização de Angola e Moçambique tem de ser de tal forma superior, de tão grande elevação moral, constituir uma obra tão essencialmente portuguesa que talvez nesse ponto a nossa brilhante mentalidade colonial ainda não tenha atingido todas as necessarias características. Mas é essencial que as adquira todas e por isso vou diligenciar dizer palavras onde elas se contenham.

Seria facil na época presente estabelecer nma grande corrente de emigração para Angola, desviar para aquelas terras portuguesas a maior parte dos emigrantes que de Portugal seguem para países estrangeiros, trazer da America para a Africa Portuguesa muitos milhares dos portugueses que por lá se encontram. Muito se fez já nesse sentido, mas unicamente o que foi conveniente e razoavel fazer.

Nisto, como no mais, temos de atravessar um periodo de preparação, sem o qual a colonisação de Angola não se poderá realizar, tão rapidamente como desejamos, com o caracter definitivo para a transformação daquella vasta região.

E o que digo a respeito de Angola digo-o a caminho a respeito de Moçambique.

A colonisação de Angola tem de ser feita por familias de trabalhadores da terra e de trabalhadores do mar que se reúnem em pequenas povoações, que serão o inicio da formação dos centros rurais, industriais e urbanos do futuro.

Mas antes de provocar a emigração desses grupos de familias é necessario ter a certeza de que eles encontrarão no local onde se fixar, campo vasto para o seu trabalho, e a sua condigna remuneração, condições higienicas e comodidades que lhes permitam viver com conforto vida far a e facil e multiplicar-se em gerações futuras cada vez mais prosperas, um meio de grande moralidade, o afastamento da possibilidade de cruzamento com a raça preta, um ambiente material e moral superior ao que deixaram nas suas terras da Metropole.

Isto já se pode conseguir em muitos pontos de Angola e creio que em alguns de Moçambique. Mas para isso é necessario ter a possibilidade de gastar importantes quantias e a nitida e patriótica visão de que esses gastos

são abençoados e que deles resultarão altos beneficios para a Nação.

O que mais facil se apresenta no actual momento em Angola, em materia de colonisação portuguesa, é o estabelecimento de grupos de pescadores nas praias do sul. Os mares que banham essas praias são abundantissimos em peixe e desta forma o trabalhador do mar pode, desde o primeiro dia do seu estabelecimento, principiar a tirar resultados do seu trabalho, o que naturalmente não acontece ao trabalhador da terra. Mas apesar desta grande vantagem e facilidade no estabelecimento de colonias de pescadores, muita despesa representa para o Estado a reunião de todos os elementos necessarios para que a colonia de pescadores prospere e se fixe.

A prosperidade e a fixação são, de facto, elementos essenciais da colonisação das nossas terras de Africa.

A obra reservada ás missões religiosas, impõe-se, tanto no passado, como no presente, ao espirito colonizador dos portugueses

Cada familia terá de encontrar á sua chegada uma casa modesta e simples, mas confortavel e higienica, onde se possa instalar; e essa casa do Estado deverá tornar-se, com o pequeno quintal anexo, passado um periodo de permanencia que terá de ser longo, de 10 a 15 anos pelo menos, propriedade do colono, constituindo um casal de familia.

Alem da casa, pela qual se não cobrará renda alguma, o Estado fornecerá a cada familia, em condições razoaveis de pagamento, a mobilia e os utensilios necessarios, a alimentação dos primeiros dias, e aos grupos de pescadores que se constituírem em companhias, os barcos, as redes, todos os aparelhos de pesca indispensaveis, facilitando-lhes tambem o seu pagamento.

Garantirá, alem disto, o Estado aos pescadores, nos primeiros anos, a venda do peixe que pescarem, fresco ou preparado, pelo preço medio do mercado. Terão medicos que os trate; uma enfermaria ou um hospital; uma escola para os seus filhos; uma casa onde se reúnem e onde se divirtam. E' o que já conseguem realizar em Porto Alexandre.

Cada grupo de familias estará de principio sob a guia e direcção paternal de um funcionario publico, que poderá ser o Administrador local, mas, de preferencia, o medico ou o missionario de qualquer missão de padres portugueses que junto da colonia se instale.

Se se tratar de grupos de familias de trabalhadores da terra, além da casa tem de ser distribuido a cada familia o lote de 20 a 40 hectares, onde haja abundante terra de semeadura e de pastagem e terra de mato, que, juntamente com a habitação, constitua o futuro «casal de familia». Por forma identica ao que se faz para os pescadores, seriam fornecidos aos colonos a mobilia e utensilios indispensaveis, as alfaías agricolas, a junta ou juntas de bois e os outros animais domesticos da região, essenciais á vida rural, as sementes e a alimentação para o periodo indispensavel, que, neste caso, teria de ser de meses. Como guia e orientador do trabalho da colonia, um medico ou pelo menos um enfermeiro ou uma missão.

E' aqui ocasião de repetir que de grande auxilio serão nesta especie de colonisação rural as missões de padres seculares que se estão formando e preparando em Tomar. Em torno da missão, das suas moradias e da sua capela, podem facilmente fixar-se familias dos nossos campos, constituindo aldeias essencialmente portuguesas, com

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10\$00
TRIMESTRE	5\$00
Estrangeiro (Ano)	35\$00
Africa Oriental (Ano)	25\$00
Africa Occidental (Ano)	20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina... 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

todas as suas características. A melhor fim não poderemos visar as futuras missões portuguesas de Africa, e os padres que as devem constituir tem de se preparar para serem nossas colonias rurais os homens de bom conselho e de conciliação, de que tanto carecem os núcleos rurais, e ao mesmo tempo regentes agricolas e enfermeiros, para saberem de tudo um pouco naquelas pequenas povoações, de principio isoladas do resto da civilização.

Como disse, o que se fez nestes ultimos tempos em Angola torna possível desde já o estabelecimento de muitas colonias piscatorias e rurais nas suas praias e nas suas terras. A occupação militar é completa e a occupação administrativa aumenta em intensidade de ano para ano. A tranquillidade e a segurança são absolutas em Angola. Os serviços medicos e de hygiene são cada vez mais efficientes. Os caminhos de ferro cortarão cada vez mais, em todos os sentidos, o vasto territorio daquela admiravel Provincia Ultramarina; existe já hoje em Angola uma importante rede de estradas que liga os principais centros e permite o facil acesso ás vias ferreas; o capital afflue cada vez com mais confiança áquella abençoada colonia, e graças a ele o desenvolvimento de Angola, sob o seu aspecto comercial, agricola e industrial, está a realizar-se de maneira que a muitos causa admiração e espanto.

Será sempre compensador todo o sacrificio que o Estado faça para completar a sua obra colonizadora

A colonização, essencialmente portuguesa, como venho de a esboçar, vai sendo, portanto, cada vez mais possível.

Ela é absolutamente necessaria. Sem ela perderemos Angola, não poderemos levar a cabo a missão historica que somos chamados a desempenhar na Africa.

Os núcleos de colonização quer se trate da terra, quer se trate do mar, não deverão ser constituídos inicialmente por mais de vinte familias. As familias que se vierem juntar aos núcleos primitivos devem ser chamadas e auxiliadas pelos colonos fundadores, limitando-se o Estado a dar-lhes todas as facilidades de emigração e transporte.

Mas mesmo com este numero limitado de familias a despesa será grande se quizermos fazer em Angola uma colonização digna deste nome.

Calculo em 500 libras, em media e em escudos, a despesa a fazer com cada familia, compreendendo transporte, primeiro estabelecimento, auxilio nos primeiros tempos. Para estabelecer 20.000 familias, ou sejam 1000 núcleos de povoações portuguezas, seriam precisos dez milhões de libras, que diluidas por dez anos dariam um milhão de libras, em escudos, de despesa, annual, metade da qual deveria ser feita pela Metrópole e outra metade por Angola.

Não me parece que seja despesa com que a Nação não possa, mesmo nos difficeis tempos que vão correndo, e quanto ela seria productiva, nacional e salvadora todos o compreendem e o sentem aqui.

Mas não basta esta especie de colonização para transformar Angola no brilhante prolonga-

mento da nossa nacionalidade que tão ardentemente todos nós desejamos realizar. Será ela a parte principal da obra de colonização; mas, em torno dela, para que ela produza todos os seus efeitos, ao mesmo tempo que ela se fôr estabelecendo, é necessario que para Angola se faça uma intensa emigração de elites.

Sem técnicos, sem homens de ciencias de alta cultura intelectual e moral, de alta educação que, em grande numero, se vão fixar em Angola, para enquadrarem, orientarem e levantarem rapidamente a um nivel superior os núcleos dos colonos formados com os magnificos elementos do nosso povo, não será possível a rapida realização em Angola portuguesa que todos tão ardentemente desejamos.

Cumpra encaminhar para as colónias as elites, aprimorando com o concurso de todos os trabalhadores

Esta ingente tarefa que a nossa mentalidade colonial nos impõe, assume, perante a antinomia produzida pela necessidade de uma intensa e rapida colonização em terras de Africa, aspectos de tanta gravidade, de tanta responsabilidade e de tanta magnitude que só a sciencia, a arte e uma moral superior os poderão resolver.

Angola, toda a Africa portuguesa, nada fará sem que os elementos superiores da nossa raça, os sábios e os artistas, homens de alta moralidade, para ali vão como chefes e guias indispensaveis ao bem, á grandeza e ao prestigio da Patria.

Nessas terras de Africa, ao lado de elementos da emigração portuguesa, outros terão de viver e de prosperar, sem se misturarem e fundirem, mas prestando-se o auxilio indispensavel para os melhores resultados de uma civilização que a todos interessa. Os povos que encontramos nos territorios africanos se, por um lado facilitam a nossa missão, por outra a dificultam. Todo o nosso passado colonial, todas as nossas tradições nos obrigam a olhar as raças primitivas não como povos a desviar ou a fazer desaparecer do nosso caminho ou a utilizar apenas como animais de trabalho, como outras civilizações fizeram e estão fazendo ainda: — a nossa mentalidade colonial, de ha muito formada neste delicado e melindroso ponto de vista, obrigamos a olhar essas raças de diferente forma, a procurar melhorar continuamente as suas condições de vida, materiais e morais, a tira-los do estado selvagem onde, na quasi totalidade, ainda se encontram, a levanta-los a civilizações mais perfeitas, a combater os seus vicios, os seus erros e as suas superstições, a constituir-lhes seguros alicerces economicos para poderem progredir e desenvolver-se.

É indispensavel que essa emigração dos melhores se faça e em grande numero.

Melhor local não poderia, por certo, escolher para dizer estas palavras do que esta cidade de Coimbra, do que esta sala da sua Universidade.

Presidente da Republica

Segundo informações que colhemos dá-se como certa a vinda a esta cidade do sr. Presidente da Republica, onde se demorará dois dias.

O illustre Chefe de Estado hospedar-se-ha na Universidade, segundo tambem o nosso informador.

Comercio & Industria

A importante fabrica de calçado Atlas, segundo nos consta, está em negociações para a instalação, na Calçada, duma luxuosa sucursal, tendo já oferecido pelo trespassse dum estabelecimento uma avultada quantia.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida encarregou o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, de o representar no funeral do sr. dr. Alves dos Santos. Como o sr. Rodrigues da Silva se acha doente, foi essa missão desempenhada pelo sr. Albino Caetano da Silva.

Coimbra, a sacrificada

O INSTITUTO INDUSTRIAL

Estava condenado a ter morte certa o Instituto Industrial de Coimbra, visto com tão maus olhos por certa gente.

Desde que se viu tomar as rédeas da governação publica um dos grandes inimigos desse Instituto, era de esperar que elle tivesse a duração das flores.

O Instituto de Coimbra é um dos melhoramentos mais importantes que ficamos devendo a quem teve as melhores intenções de beneficiar a nossa terra. Também se fica sabendo a quem devemos attribuir todas as culpas pela sua extinção.

A extinção do Instituto Industrial de Coimbra obedeceu a uma vingança, que um dia se virá a esclarecer, para que se saiba quem são os amigos verdadeiros da nossa terra e os fingidos.

A conservação do mesmo Instituto parecia estar garantida pela palavra do sr. ministro do Trabalho, mas falhou, com surpresas e indignação da maior parte.

O acto está consumado para gloria daqueles que nunca puderam tragar o Instituto de Coimbra.

Perdeu-se numa penada o que tanto custou a conquistar para esta cidade e que a ella dava grandes vantagens e importancia.

Saiba Coimbra a quem devia o Instituto e a quem deve agora a sua extinção.

Coimbra continuará a ser a besta de carga, que tudo suporta com a maior paciencia e resignação!

Coimbra tem sido a terra mais sacrificada com a supressão das despesas. É preciso que isto se saiba e que mais alguma coisa se espere para ser atingida pelo cutelo degolador.

Estejamos todos prevenidos, porque dentro do governo não ha amigos de Coimbra; ha sim quem tenha a ansia de a ver re-

duzida a uma aldeia sem aquela importancia a que tem direito como 3.ª cidade do país.

Depois da redução da Relação de Coimbra, não sabemos se a cinco se a dez juizes, suprimiram-se as secretarias privativas das faculdades, a Escola Primaria Superior, e já se anunciam novas medidas de compressão de despesas.

Em Lisboa ninguém fala, de Lisboa ninguém se lembra, em Lisboa seja o grande sorvedouro de gastos superfluos. E' ali, principalmente, que devem ir fazer economias.

Ainda agora o Porto está reclamando contra a recusa de dotarem a Misericordia daquela cidade com verba sufficiente para não ter de fechar os seus hospitais, e não ha maneira de o conseguir. Pois enquanto o Estado gasta com o Porto 741.400\$00 com a assistencia publica, gasta com Lisboa com os mesmos serviços, 19.123.000\$, ou sejam 26 vezes mais!

Que cortes se tem feito em Lisboa para a compressão de despesas?

E o que tem sido suprimido em Coimbra?

E' isto que é preciso que fique bem no conhecimento de todos para que se saiba que Coimbra é a terra mais sacrificada!

Coimbra está pronta ao sacrificio desde que elle seja por igual para todos.

Hoje segue para Lisboa uma comissão de professores do Instituto, que vai pedir ao Governo a manutenção daquele util estabelecimento de ensino técnico.

Para Lisboa tem sido enviados telegramas de protesto contra tal medida, constando-se que um deles dirigido ao ministro do trabalho por um grupo de correligionarios seus, é redigido em termos violentos.

VIDA DESPORTIVA

Foot-Ball

A ASSOCIAÇÃO ACADEMICA

vence

O UNIÃO FOOT-BALL C. CLUB

por 3 bolas a 0

Jogo correcto, mas jogado com energia, como era de prever num desafio de campeonato. A assistencia bastante correcta. A derrota do União deve-se quasi á sua linha de medios.
Chico Correia com muitas qualidades mas pouca intelligencia. Preocupa-se demasiadamente com a defeza olvidando o ataque. Nito, bom, agil mas baixo, o que o deve prejudicar.
A asa esquerda da Associação, brilhou, sendo os melhores no desafio. Medios passam regularmente.
Tem melhorado sensivelmente os grupos de Coimbra, prestando ainda de trabalhar com mais intelligencia.

ILIDIO NOGUEIRA.

Palavras escritas expressamente para a Gazeta de Coimbra pelo jornalista sportivo sr. Ilidio Nogueira, que arbitrou o encontro União-Associação.

O desafio União-Academica, o mais importante da 1.ª volta do campeonato, levou ao campo da Insua dos Bentos alguns milhares de espectadores, ansiosos por presenciarem uma luta brilhante, cheia de energia e de entusiasmo, não só porque os dois grupos são fortemente constituídos, mas tambem porque ha muito entre ambos se estabeleceu uma rivalidade forte, que nunca deixou, todavia, de ser leal.

A arbitragem de Ilidio Nogueira, arbitro da Associação de Foot-bal de Lisboa, muito correu para atrair aquella mole de gente, porque estava garantida d'ante-mão a ordem e a dis-

ciplina dentro do campo. Ambas as linhas se apresentaram sensivelmente modificadas, tendo o União esboçado immediatamente uma fugida de que nada resultou.

O equilibrio mantem-se entre os dois grupos, visivelmente predominando, depois, uma certa pressão sobre os unionistas, obrigando a sua defeza a um trabalho mais atento.

A linha d'ataque da Academia, operando pela esquerda, desce, algumas vezes ameaçadora mente, mas Nito, sempre oportuno, inutilisa o seu esforço.

A luta recomeça sempre, marcando o juiz todas as penalidades,

no intuito, é claro, de evitar violencias que uma excessiva benevolencia poderia ocasionar.

São marcados *fouls* constantes aos jogadores do União e da Academica, tornando o jogo um pouco monotono.

Em todo o caso a lealdade e a correção dos dois grupos mantem-se, aparte uma ou outra violencia imediatamente reprimida.

A linha dos *halves* do União continua a fazer o mesmo jogo, chootando para a frente, sem criterio nem intelligencia, dando lugar a entradas oportunas, faceis e felizes de Ribeiro da Costa.

A esquerda do Academico continua a produzir bom jogo, fugindo á vigilancia adversaria.

Gil tem uma magnifica cabeça, coroada pela assistencia com uma grande salva de palmas.

O União escapa e ameaça Ferreira.

E' a sua ponta esquerda que mais foge, mas, nervosamente, precipitadamente, atacada de perto por Miguel, magoado logo no começo do jogo.

Esquivel, com a mania de defender-se quando salta para a bola, ocasiona varias penalidades contra o seu grupo, uma das quais, marcada por Luis, ia sendo perigosa, obrigando Ferreira a enviar para fora.

Nada resultou do *corner*.

A esquerda da Academia, auxiliada pelos medios, ataca com persistencia, tendo Gil um magnifico *shoot* ás redes e Nito uma bellissima e rapida defeza.

A assistencia animou-se com o esboço desta bellissima jogada.

Mais umas descidas do União, mal conduzidas, perdendo-se nos *backs*, obrigam a defeza negra a colocar-se e a entrar com todo o cuidado que a situação requer.

Gil, fugindo, tem outro magnifico e perigoso pontapé da esquerda, parado milagrosamente por Nito.

Estamos a 30 minutos de jogo, quando Miguel, correndo, atacado pelo *half*, pára e centra, interceptando o meia-esquerda, fabricando o 1.º *goal*. Nito não pôde defender, coberto pelos *backs*.

Uma espantosa manifestação corôa a primeira victoria da Academia.

Alguns minutos depois o União reage, conhecendo-se-lhe já um pouco de desmoralização.

O jogo continua a ser mais ou menos monotono, pelo numero de penalidades marcadas.

Nito teve ainda uma defeza magistral a um pontapé de Galante.

A segunda parte manifestou a mesma pressão da Academia, embora o União reagisse e ameaçasse varias vezes as suas redes.

A Academia, procurando alcerçar a victoria continua a carregar, recebendo magnificas bolas dos seus medios.

A pressão continua a acentuar-se. Os medios do União fazem o mesmo jogo de des congestionamento, mas as bolas poucas vezes vão ter aos jogadores avançados.

Chico Correia, trabalhador incansavel e optimas qualidades, reage e procura auxiliar o seu ataque, mas poucas bolas consegue dar a sua linha dianteira.

Teve, em todo o caso, neste jogo, um trabalho mais acertado, mais intelligente, cheio de energia e de vigor atletico. Ferreira poucas vezes é ameaçado, porque as jogadas dos *halves* perdem-se nos *backs* negros, onde Ribeiro da Costa actua com esplendida colocação.

Aos trinta minutos da 2.ª parte, Gil fugindo e Juvenal passando, corre para colocar a bola nos pés de Ferreira, que transforma em *goal*.

A mesma entusiastica manifestação assinala o novo feito da Academia.

Garantida a victoria, a Academia começa a jogar com mais serenidade, mais confiadamente, reagindo aos ataques desesperados dos unionistas.

Ferreira é algumas vezes atacado com impetuosidade, mas o *keeper* negro defende com a serenidade habitual.

O juiz de campo continua a não permitir a minima violencia, indifferente aos clamores das *cliques*, raramente, todavia, desenhados neste desafio.

A união defende-se com inertia e Nito, o esplendido jogador, continua a garantir o mesmo *score* ao seu grupo.

Todavia a pressão da Academia obrigou-o a um trabalho

estenuante pelo numero de defezas que é obrigado a fazer.

Pouco tempo antes do final Gil, com um magnifico pontapé para cá da grande area, faz o 3.º *goal* a favor do seu grupo, sem que Nito, apatico, contasse com ele.

Terminou o desafio por 3 *goals* a 0, colocando-se a Academia em condições quasi seguras de ganhar o campeonato.

A Academia, forte como na época passada, terminou, assim, a primeira volta, sem uma unica derrota, nem um unico empate. Os jogadores:

Da ACADEMICA

O melhor jogador, quanto a nós, do grupo academico, foi o seu ponta esquerda, pela qualidade e quantidade de jogo que desenvolveu.

Gil está, presentemente, em melhor forma do que na época passada.

Depois foi o seu defeza, o capitão Ribeiro da Costa, interceptando e conduzindo o jogo.

Juvenal a meia esquerda, tem muito geito, boa colocação, mas tem pouca altura. Auxiliou bastante o ataque, distribuindo com consciencia.

Ferreira perdeu imenso jogo, distribuindo, contudo, imensas vezes.

Deve perder a mania de *chootar* de longe, sem direcção ao *goal*, para se compenetrar unicamente da sua missão como *forward* centro.

Guimarães fraco. Não é de estranhar. O antigo *leão* está agora um *cordeiro*. Voltas que a vida dá.

Tendeiro trabalhador. Medios bons, tendo Esquivel feito pouco jogo.

Prudencio rugular, Ferreira pouco trabalho e muito descanço... a acrescentar ao que já tinha.

Do UNIÃO

Nito foi o seu melhor homem. Continuou a série dos seus melhores desafios nesta época. Defesas oportunas, rapidas, inteligentes e perigosas. A ele se deve o *score* do seu grupo. Não se pode responsabilisar pelas três bolas entradas.

Backs fracos. Trabalhadores, mas impetuosos demais. *Halves* fraquissimos ou quasi nulos.

Chico foi o melhor da linha, enérgico e voluntarioso, mas passando *comprido* demais.

Avançados: Esquerdo, Picado, bom; Daniel trabalhador, mas pouco ajudado; Duarte fraco. A aza direita regular, tendo Sousa alguns centros oportunos e perigosos, perdidos varios pela má colocação dos seus homens.

ARBITRAGEM

A arbitragem de Ilidio Nogueira foi meticulosa demais, monotonicamente assim o jogo. Todavia evitou quaisquer violencias com energia e decisão. Viu muitissimo bem as deslocações.

Duma grande imparcialidade cumpriu com todo o escrupulo e com toda a correção o seu difficilimo logar.

A assistencia dispensou-lhe uma grande salva de palmas ao entrar no campo.

Foi um bom arbitro, impondo a correção e a disciplina no campo.

O PUBLICO

Entusiasta, correcto e doido por *foot-ball*.

Obituario

Com a tenra idade de 2 meses, faleceu a innocente Maria de Lourdes Gaspar da Rocha Brito, filha querida do nosso respeitavel amigo e illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

Avaliando bem a dor que compunge o coração dos pais amantissimos, daqui lhes expressamos a nossa mais sentida mágoa pelo triste acontecimento, que tão abruptamente os feriu.

— Vitima dum desastre que sofreu há dias e pelo que teve de dar entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu ali o sr. Francisco Fernandes Costa, pai do nosso amigo, sr. Alfredo Fernandes Costa e sogro do nosso amigo e considerado comerciante desta cidade, sr. Antonio Augusto Neves.

A familia enlutada as nossas condolencias.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
 Passa hoje o aniversario natalicio do nosso amigo e distinto colaborador, sr. Vasconcelos Nogueira, que, restabelecido da doenca que o reteve no leito alguns dias, retomou no nosso jornal o seu posto de trabalho.
 Envia-mos-lhe sinceras felicitações.
 Fazem anos, hoje:
 Dr. Henrique Teixeira Bastos.
 Luis dos Santos Lucas, Sobrinho.
 A'mauha:
 D. Maria Helena Serras e Silva.
 João Lucas.
 Joaquim Moura Marques.
 José Joaquim Leitão Antunes.

Pedido de casamento
 Pelo sr. dr. Abranches Ferrão, deputado e antigo ministro da Justiça e professor da Faculdade de Direito de Lisboa, foi pedida para o sr. dr. Manuel Sardinha d'Oliveira, digno Conservador do Registo Commercial e novel advogado, nesta cidade, a mão da sr.ª D. Georgina Sá d'Oliveira sua prima, filha gentilissima da sr.ª D. Isabel Sá d'Oliveira e do sr. Joaquim Borges d'Oliveira, importante proprietario, e aqele, filho do sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, juiz ajudante do Procurador da Republica junto do Tribunal da Relação desta cidade.

Casamento
 Como aqui noticiamos, realiso-se no sabado passado, o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Albertina Sardinha d'Oliveira, gentil e muito prezada filha da sr.ª D. Albertina Sardinha d'Oliveira e do sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, juiz ajudante do Procurador da Republica junto do Tribunal da Relação desta cidade, com o sr. José Augusto da Costa Falcão, quintanista da Faculdade de Direito da nossa Universidade, filho da sr.ª D. Apolinaria Galvão Falcão e do sr. José Augusto da Costa Falcão, importante proprietario em Tortozendo, Beira Baixa.

A cerimonia religiosa, que se realiso na capela do palacio Marini, ao Calhabé, foi revestida de grande brilho, sendo a missa que se lhe seguiu assistida por grande numero de senhoras das relações da familia da noiva, algumas das quais, no côro, acompanhadas a organo, fizeram ouvir alguns mimosos canticos religiosos, adequados ao acto.

Em casa dos pais da noiva, foi seguidamente servido um primoroso copo de agua aos convidados, todos pessoas ligadas ás duas familias por laços de parentesco e de mais íntima amizade, findo o qual, os noivos partiram para Lisboa na *sub-express*, depois de visitarem a Rainha Santa Isabel, na Igreja de Santa Clara.

Entre os convidados estavam as sr.ªs D. Conceição Borges d'Oliveira, D. Encarnação Borges d'Oliveira, D. Isabel Sá d'Oliveira, D. Georgina Sá d'Oliveira, D. Maria Manuela d'Oliveira Braga, D. Maria d'Oliveira Bernardes Catalão, D. Maria Luísa Seabra Amadeu Valente d'Oliveira, D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus d'Oliveira, D. Maria José da Costa Falcão, D. Maria da Encarnação Bernardes Catalão, D. Maria de Lourdes Bernardes Catalão e D. Maria José Mendonça Salgado.

E os srs. dr. Antonio Abranches Ferrão, Joaquim Borges d'Oliveira, dr. Manuel Braga, dr. Gaspar Teixeira de Queiroz, Antonio Moura e Sá, dr. Alberto Sá d'Oliveira, dr. Alvaro Catalão, dr. Manuel Sardinha d'Oliveira, Adelino Sá d'Oliveira, Manuel Alvaro d'Oliveira Braga, Pedro Sá d'Oliveira, capitão A. Salgado e Manoel Paiva Santos.

Na *corbeille* da noiva viam-se prendas muito valiosas e artisticas.

Reitor da Universidade

O sr. dr. Antonio Luis Gomes pediu a sua demissão de reitor da Universidade, cujo pedido foi motivado pelo preenchimento da vaga de official maior da Universidade, que recaiu no official adido, chefe da extinta secretaria da Faculdade de Medicina, como noticiámos, nomeação esta feita de harmonia com a lei n.º 1344.

O pessoal da secretaria geral julgando-se prejudicado reclamou e o reitor recusou-se a dar a posse, pedindo em seguida a sua demissão.
 O Senado Universitario ontem reunido para tratar do assunto, resolveu pedir a supressão do lugar.

Monumento aos Mortos da Guerra

Está despertando um certo interesse o espectáculo que a florescente colectividade recreativa *Oremio Operario*, vai realizar em favor do monumento a erigir nesta cidade aos mortos da grande guerra.
 Subirão á scena *A Patria*, peça, patriótica e *A Educação Inglesa*, cujos ensaios teem continuado todas as noites.
 O espectáculo que promete ser imponente, deverá realizar-se na sede do *Gremio* nos principios do mês de Fevereiro proximo.
 A Banda de infantaria 23 deverá tambem tomar parte, executando nos intervalos interessantes numeros de musica.

Carta de Lisboa

Magalhães Lima e a legação em Paris

LISBOA, 21 de Janeiro.

Segundo telegrama de Paris, para *O Seculo*, a imprensa diaria da capital francesa noticia a nomeação de Magalhães Lima para substituir na legação portuguesa o sr. João Chagas. Diz-se que essa informação procede de Lisboa e fazem-se á personalidade de Magalhães Lima as mais justas referencias.

Não ha duvida de que, se fosse possível a candidatura do venerando democrata ao preenchimento daquela vaga, estava sanada uma das maiores questões de momento. São tantos os concorrentes, que este nome caíria como a espada de Damocles cortando todas as difficuldades. Mas em tudo isto ha apenas um ligeiro inconveniente: o dr. Magalhães Lima, a quem aliás ninguém falou a tal respeito, já mais acetteria tal oferecimento. Por esse lado os candidatos ficam descansados, o que não acontece aos governos que teem de fazer a nomeação.

O velho propagandista, que é, de facto, o maior valor internacional da Republica, figura que o estrangeiro não evoca e recorda sem uma profunda admiração, entende, coerente com o seu passado, que não deve exercer funções remuneradas. Toda a sua vida publica é um exemplo de abnegação e crê que acceitando qualquer encargo do Estado, que não fosse gratuito, seria trair toda a sua linha de conduta.

E' esse o pensamento do illustre republicano, mas outras razões existem para que Magalhães Lima não vá ocupar a situação que o sr. João Chagas deixou em Paris. E essas razões são também de peso e estão perfeitamente na indole e no espirito de dedicação e altruismo com que o venerando democrata serviu sempre os principios.

Mais do que nunca a Republica necessita que os *homens bons* do regimen voltem a exercer.

INTERESSES REGIONAIS

Caminho de Ferro de Arganil

Realisou-se no sabado passado, em Lisboa, como estava annunciada, a assembleia geral dos acionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para a aprovação do contracto relativo á construção do troço de linha da Lousã até Gões, do Caminho de Ferro de Arganil.

Foi aprovado sem discrepancia, como se esperava.
 As obras começam na proxima primavera.

Importante donativo

Do nosso illustre conterraneo sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, muito digno ajudante do Procurador da Republica junto da Relação de Coimbra, recebemos 300 escudos com a recomendação de serem distribuidos, para comemorar o casamento de sua estremecida filha, a sr.ª D. Maria Albertina, realiado ontem, pelo seguinte modo:
 50 escudos, para as Creches; 50, para a Associação dos Bombeiros; 50, para a Misericórdia; 50, para o Asilo da Ordem Terceira; 100, para 10 familias pobres de Coimbra.

Vamos dar cumprimento ás generosas determinações do offerente, a quem reconhecidamente agradecemos, por nós e pelos contemplados.

C. A. D. C.

Já se encontra em cerca de 5000 escudos a subscrição aberta pela *Epoca* para as despesas de construção do edificio para a sede do C. A. D. C., nesta cidade.

Neste Centro realisou-se no domingo uma conferencia versando o tema: *Le disciple de Bour-Jet*, o inteligente academico sr. José Gonçalves Dias. Foi esta a 1.ª lição de estudo deste ano no referido Centro.

cer, sobre as multidões, com o seu abnegado exemplo, aquela influencia decisiva para a mudança das instituições. Começando o povo a descrever, preciso é que os velhos voltem a dizer da sua justiça, condenando os homens que traíram a sua missão e exaltando os que se conservam fieis aos programas apregoados nos comicios.

E' urgente realizar este resurgimento de ideais, e essa obra poucos a podem levar a cabo, como Magalhães Lima, que significa a abnegação maxima, a dedicação maior pelo prestigio da Republica.

Apontou-se-lhe já essa necessidade e, como se tratava dum novo sacrificio, dos que não exigem publicação no *Diario do Governo*, foi imediatamente acceite e está já dedicada, fervorosamente, cumprindo a missão que os republicanos lhe confiaram.

Oxalá consiga levar a bom termo essa patriótica missão, que bem util será ao país e á Republica. Sobre-lhe fé; que lhe não faltem os homens de boa vontade.

Consta que o sr. Presidente da Republica, no regresso do Porto, demorar-se-ha em Coimbra, tendo-se falado já no assunto com as autoridades locais sobre assuntos da respectiva recepção.

Um nacionalista da 1.ª serie num grupo de amigos falava entusiasticamente das afluencias de correligionarios ao congresso, dos que ficavam, dos que iam, poucos para a rua do Mundo.

Um dos assuntos, menos relevantes ou mais afastado com o entusiasmo do politico, conta a conversa, expondo: Afinal é apenas um partido do Calhariz... de Bem fica.

VIRIATUS.

Secção official

JUSTIÇA

Armando Silvestre Tavares da Silva, nomeado ajudante de escriptivo notario do primeiro officio do juizo de direito da comarca da Lousã, Adelino Duarte de Carvalho.

Viação electrica

Consta-nos ter estado nesta cidade um representante da *Generale Electric Company*, á qual a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados lhe encomendou 3 carros electrico, e 2 zorras.

Cada carro fica, segundo as nossas informações, por 150 contos.

A Fabrica do Gaz

Tendo findado no sabado, 19, o prazo que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados marcara para receber as propostas dos interessados na compra do material da extinta Fabrica do Gaz, consta-nos ter-se verificado, pela abertura das referidas propostas, que destas a mais elevada é de 380 contos e mais baixa de 105.

LOTERIA

A 26 de Janeiro
PREMIO GRANDE
 120:000\$00

PEDIDOS A
 Julio da Cunha Pinto & Filho
 LARGO DAS AMEIAS

Bissaya-Barreto
 Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica
 Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras
 Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição d'ontem

Ao 2.º officio, Faria: Justificação avulsa, requerida por Manuel Simões Diogo e D. Maria da Piedade Simões Moraes, solteiros, proprietarios, de Castelo Viegas, contra o M. P. e interessados incertos. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.
 Ao 3.º officio, Calisto: Acção cível com processo ordinario, requerida por Maria de Jesus, solteira, maior, proprietaria, de Brasilemes, contra Alípio Alves Marques e mulher Rosa de Jesus, do dito lugar. — Advogado, dr. José Ferreira.
 Ao 4.º officio, Brito: Inventario orfanologico, por óbito de Antonio Domingues, casado, que foi de Almalaguez, em que é cabeça de casal a viuva Beatriz da Conceição Reis, do mesmo lugar.

JURI COMERCIAL

Pauta a funcionar no 1.º semestre:

Alberto Duarte Areosa, Amândio da Costa Neves, Antonio Gomes Cardoso, Armenio Correia Anado, Caetano da Cruz Rocha, David Leandro, Francisco da Fonseca Ferreira, João Alves Barata, João Rodrigues de Moura Marques, João Vilaça, Joaquim Pessoa dos Santos, Joaquim da Silva Santos, José Augusto da Silva Ferreira, Manuel Joaquim Vilaça, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel Mario de Figueiredo Temido, Manuel Simões Pinheiro, Porfirio Delgado, Raul José Fernandes, Rodolfo Pimenta e Tomás Trindade.

Pauta a funcionar no 2.º semestre:

Adriano Ferreira da Cunha, Amadeu dos Santos e Silva, Antonio Esteves Marques, Antonio Marques, Artur Cardoso de Figueiredo, Artur Ferreira da Cruz, Augusto Luis Maria, Eugenio Antunes Ramos, Gregorio da Silva Peixoto, João Mendes da Costa, Joaquim Crisostomo da Silva Santos, Joaquim Lopes dos Reis, José Gomes Tinoco, José Henriques Pedro, José Sebastião de Almeida, Lamartine Mendes Pimentel, Lotario Lopes Ganhão, Luis Manuel da Costa Dias, Manuel das Neves Barata, Plácido Vicente Alves dos Reis e Oscar da Silva Amorim.

JURI CRIMINAL

Pautas dos jurados que hão-de servir durante o corrente anno judicial:

Dr. Antonio Armando Temido, dr. Antonio Fernandes Ramalho, dr. Francisco Maria do Amaral, dr. Antonio Martins Lobo, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, dr. Rodrigo da Silva Araújo, dr. Afonso Augusto Pinto, dr. Joaquim Tavares Festas, dr. João dos Santos Jacob, dr. José de Castro Falcão Pinto Ouedes Corte Real, dr. André Miranda, dr. Antonio d'Oliveira Guimarães, dr. Fernando Teixeira d'Abreu, dr. Francisco Xavier Penhalva Figueiredo Rocha, dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, dr. Delfim Miranda, dr. Antonio da Cunha Vaz, Antonio de Moura e Sá, Manuel Ferreira Mateus, Virgilio de Paiva Santos, Augusto Lopes, Francisco Pratas Silvestre, Custodio José da Costa, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Adriano Viegas da Cunha Lucas, José dos Santos Machado, José Maria da Rosa Pimenta, Alvaro da Silveira Macedo e Camara, Adriano Ferreira da Cunha, Antonio Ferreira dos Reis, Ventura Batista d'Almeida, Augusto da Cunha, Raul José Fernandes, João Maria da Silva Constantino, Francisco Alves Madeira Junior.

Dr. Antonio de Carvalho Lucas, dr. José Pinto Loureiro, dr. Guilherme de Albuquerque, dr. Antonio Maria Antunes Maia, dr. Luis Maria Rosete, dr. Gilberto Velloso da Costa, dr. Abilio Justica, dr. Nuno de Barros e Cunha, dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, dr. Manuel José da Costa Soares Junior, dr. Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga, dr. Manuel Lopes de Quadros, dr. Antonio Alberto de Barros Lopes, dr. Domingos Miranda, dr. Artur de Azevedo Leitão, dr. Carlos Augusto da Costa Mota, dr. Julio Machado Feliciano Junior, dr. Manuel Marques Pereira, Bento da Silva Marques, Pedro Ferreira Dias Bandeira, Joaquim Lopes Gandarez, Manuel Agostinho Formigo, Alvaro Esteves Castanheira, Alberto de Moura e Sá, João Maria Simões Rigueiro, João Simões da Fonseca Barata, Alberto Duarte Areosa, Joaquim Alves de Carvalho, Francisco Vilaça da Fonseca, Mario Pais Martins dos Santos, José da Fonseca Carramano, Ricardo Pereira da Silva, Augusto Monteiro, Joaquim Ferreira Ribeiro, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Augusto de Jesus Lopes.

Achou-se UMA MALA de senhora, na sexta-feira, e entrega-se na Alfaiataria Louro, rua dos Estudos, a quem provar pertencer-lhe.

Casas com lotes de terreno, vendem-se em hasta publica, no dia 3 de Fevereiro, ao cimo do lugar de S. Martinho do Bispo, e bem assim uma leira de terra com arvores de fruto, sita no lugar da Povoia, daquela freguesia, pertencentes ao sr. Antonio Maria Ló, residente no Brasil.
 Para tratar com o sr. Augusto Simões Ladeira, no lugar da Povoia.

Modista CHEGADA de Lisboa, executa trabalho com toda a perfeição, servindo-se dos melhores figurinos. Rua Sá de Miranda n.º 20 — COIMBRA.

Empregado
 Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central, X

VELUDOS
 Com 1,º 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m.
 Setinetas com 1,º 35 de largo a 20\$00 o m.
VENDEM:
THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, Lm.
 25, Calçada do Carmo—LISBOA

Gazeta de Coimbra
 Secção de anuncios
Hotel Sampaio
 Rua da Alfandega
 Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho-postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.
 Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado acio.

Centro Republicano Nacionalista de Coimbra
 Convitam-se os socios de este Centro a reunir na sua sede no dia 27 do corrente pelas 14 horas afim de tratar de assuntos que prendem com a vida do mesmo centro. 3
 A Administração

Vende-se mais barato
 Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
 Rua da Sota, n.º 34
 Coimbra Telef. 453

Prevenção
 Alfredo Frias, com officina de sapataria na rua Corpo de Deus, vem por este meio declarar publicamente que se não responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher Maria dos Santos Videira, também conhecida por Maria Guerra.
 Coimbra, 21 de Janeiro de 1924.
 Alfredo Frias.

Proderma
 Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.
 Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
 Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
 Rápidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Sociedade Commercial de Textidos, Limitada
COIMBRA
 Convocação de assembleia geral

São por este meio convidados os Ex.ºs Socios, a reunir em assembleia geral, no proximo dia 17 de Fevereiro, pelas quatorze horas, a fim de tomar deliberações sobre o seguinte:
 Apreciação e votação de contas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1923;
 — Aumento de Capital; e
 — Assuntos diversos.
 Coimbra, 10 de Janeiro de 1924.

Ao Capital
 Vende-se algumas moradas de casas, em conjunto ou em separado, no centro da baixa e de bom rendimento.
 Livraria Cunha.—Coimbra, 1

Hotel Sampaio
 Rua da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho-postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.
 Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado acio.

Vende-se mais barato
 Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
 Rua da Sota, n.º 34
 Coimbra Telef. 453

José Antunes Filho
 Discipulo de F. Romero e ex-afinador do Salão Rossini
 Afiavações e concertos em pianos orgãos, e todos os instrumentos musicos.
 Uma só vez na vida se compra um piano. Todos os cuidados são poucos, para a sua escolha, e mal avisados andam aqueles que guiados pelo espirito da economia, de que se arrependem mais tarde, se não dirigem a artista competente, e conhecedor do artigo, e que em geral todos dizem conhecer.

Quereis um bom piano garantido e afinado gratuitamente durante um ano? Dirigi-vos a José Antunes Filho, que vos indicará os melhores. — Rua da Miosinha, Olivais — Coimbra. 2-v-s-X

Mós de esmeril
 De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Motor TANGYE
 De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. — Coimbra.

Letras
 Tendo-se extraviado duas letras da importancia de 150 escudos cada uma, sacadas pelo sr. dr. Joaquim Fernandes dos Santos, endossadas á firma Rodrigues da Silva & C.ª, Lda., desta cidade e acceites pelo sr. João dos Santos Correia, previne-se as casas bancarias ou seus representantes para as não negociarem. 2

Palha entardada
 Vende:
José dos Santos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45-1.º
 COIMBRA

Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.
 (Antigo Ginásio-Club) - Telefone 703
 Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade: Depositaria da Accreditada lampada "OSTRAM."
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
 O maior armazem de Material electrico em Coimbra. - Instalações em todos os géneros.
 - Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

**FAVAS
 AVEIA
 FEIJÃO
 CEVADA
 TREMOÇO
 MILHO NACIONAL**
 Telef. n.º 223 vende a Telg: Massas
Companhia Nacional de Alimentação
 Largo da Estação Nova - COIMBRA

Ao capital Por motivo de força maior, vende-se a quota do socio gerente da sapataria mais antiga, maior e mais afreguesada desta cidade.
 Nesta redacção se diz. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Alugam-se 2 pequenos rezdo-chã, com 4 divisões cada. Tratar com Antonio Maia, Olivais. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20. Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas furtadas com 3. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204. X

Casas alugam-se duas, sendo uma com 8 divisões e outra com 9, ambas com terraço e jardim, na Estrada da Beira n.ºs 63 e 65. Para tratar, rua Larga, 3. X

Compra-se 1 moinho de café, 2 potes de lata até 100 litros e 1 balança de balcão, de 15 a 20 quilos. Rua de S. Pedro, 17. X

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132, Alfredo d'Oliveira. 26

Dinheiro Empréstam-se 5 ou 6 contos, sobre hipoteca ou fiador. Informa-se na Avenida Sá da Bandeira, 94. X

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadeira, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita re-

presentação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Latas compra-se qualquer quantidade de caixas com latas servidas a gasolina, que estejam em bom estado. Escrever para Armando Silva, Praça da Universidade n.º 25 - Porto. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho 12 a 14. Telefone 523. X

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Pensão Dá-se boa alimentação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Prevenção A FAMILIA do falecido Joaquim Rodolfo Batista, que teve a sua officina de relojoeiro ao Arco Almedina, previne todas as pessoas que ali tinham relógios para concerto, a reclamarem-nos, com os respectivos recibos, no prazo de trinta dias, a contar da data deste anuncio, a Carlos Severo, Rua Fernandes Tomaz, 14, das 13 ás 15 exceto aos domingos. Coimbra, 19 de Janeiro de 1924. X

Precisam-se 1 empregado com pratica de mercearia, vendas ou balcão. 1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Piano para estudo, rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professor diplomado, 24 anos; oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 11

Quarto E COMIDA, fornece jantares, Rua Pedro Cardoso, 120. 5

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroyo n.º 47. X

Quartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto Precisa-se. Para tratar, rua Adelino Veiga, 49. X

CONCURSO

Acha-se aberto, pelo espaço de oito dias, para a regencia da cadeira de inglês na Escola pratica de Comercio, na rua de Joaquim Antonio de Aguiar, onde se dão as devidas informações. Coimbra, 19 de Janeiro de 1924. X

**MASSAS
 BOLACHA NACIONAL
 FARINHAS e SEMEAS
 VENDE A
 Companhia Nacional de Alimentação**
 Telef. n.º 223 Largo da Estação Nova Teleg: Massas
COIMBRA

**Pinto Basto,
 Salgueiro, L.ª**
 Moagem - Serração - Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)
 Concessionarios da energia e material eléctrico
 EM
MIRANDA DO CORVO
 Depositario de material eléctrico
 ■ ■ ■ ■ ■
 INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

TRESPASSA-SE
 Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras. Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

PAPEL de embrulhos, Pardos, Costaneiras e Outras Marcas
 Telef. n.º 223) vende a (Telg. Massas)
Companhia Nacional de Alimentação
 Rua da Estação Nova - COIMBRA

Agencia Liquidatária de Coimbra
 De Baptista, Damas & Comp., Lda.
 Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Convidamos todas as pessoas que tenham moveis usados ou quaisquer outros artigos de utilidade domestica, de que não precisem e de que precisem desfazer-se, o entregal os nesta agencia, até sabado, 26 do corrente, para o leilão que na DOMINGO, ás 13 horas, se realiza no

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. - Santa Clara. X

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1. 5

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se a casa Feteira no largo das Ameias, 11. Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios. 3

Trespassa-se a mercearia e vinhos, situada á Fonte da Cheira, Calhabé. Para tratar com José da Cunha, proprietario do referido estabelecimento. 2

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoptor 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Anuncio
Comarca de Coimbra
 Cartorio do 5.º Officio
 2.ª Publicação
 Por sentença de 10 de Maio de 1922, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges D. Maria José Fernandes, tambem conhecida por D. Maria José Fernandes de Lemos Cavaleiro, proprietaria, de esta cidade, e Hermínia de Lemos Cavaleiro, empregado commercial, da cidade do Porto, com o fundamento no n.º 2 do art. 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Aragão.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"
 Vendem-se
 Para tratar, Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

FARMACIA
 Armenio Ferreira, Lim.
 Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fangas)
 SERVIÇOS PERMANENTES Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade. Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. - Coimbra.

Declaração
 José de Albuquerque Manso Preto, ex empregado da Firma Victor Feitor & Paiva, comunica a todos os seus ex.ªs amigos, pessoas das suas relações e ao publico em geral que, de sociedade com o ex.ª sr. dr. Armenio do Amaral Ferreira, farmacutico-químico pela Faculdade de Farmacia desta cidade, abriu a sua farmacia na rua Fernandes Tomaz, 2 a 6, (antiga rua das Fangas).

Vende-se
 Mobiliás de quarto e sala de jantar. Ver e tratar, rua S. Bento-Mór, 24-1.º. X

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
 Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do preceituado no artigo 8 dos Estatutos convido os srs. associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede, cita no Pateo do Castilho, no proximo dia 3 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatorio e das contas da Direcção, referentes á gerencia de 1922 e 1923, bem assim para votação do relatorio do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1924 e 1925. Em conformidade com a disposição do art. 11.º dos Estatutos, se não houver numero legitimo de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 3 de Fevereiro, ficará adiada para o dia 10 do mesmo mez, realisando-se com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e hora. Coimbra, 17 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel Braga. 2

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Taboaria CRESPO.

Dias, Maia & Companhia, Limitada

A gerencia desta sociedade convoca a Assembleia Geral a reunir na Sede da mesma sociedade no dia 20 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, afim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

Mudança de firma ou denominação da sociedade.

Alteração de todos ou parte dos artigos e parágrafos dos seus estatutos.

Elevação do capital social e qualquer outro assunto diverso. Porto, 18 de Janeiro de 1924. 1 - A Gerencia